



portalbenews.com.br

MINERAÇÃO Bravo amplia valor econômico de Luanga com integração vertical ► **p17**

PETRÓLEO E GÁS Petrobras já contratou diesel para outubro e reforça produção interna ► **p18**

EF-118:
edital sai
até o
próximo
mês

► **HUB**

Reprodução



Incêndio
atinge
terminal
no Porto
de Santos

► **p11**



Tomé Franca leva agenda de infraestrutura ao Fórum Brasil Export

Ministro confirmou participação no evento e, em encontro na Casa Brasil Export, defendeu avanços tecnológicos para portos e aeroportos ► **p14**

LEIA TAMBÉM

Governança e impacto nos negócios são temas de debate no fórum ► **p15**

AVIAÇÃO Ministro defende mais clareza para reduzir judicialização na aviação ► **p9**

PORTOS Canal de Itajaí-Navegantes segue com operação restrita ► **p12**

RODOVIAS Transportadoras relatam mais falhas após aumento do biodiesel no diesel ► **p13**

EDITORIAL

A Petrobras e a verdadeira lição

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, confirmou nessa quinta-feira, dia 24, que a Casa Branca desmentiu a possibilidade de suspender as exportações americanas de diesel para o Brasil. A ameaça, que surgiu associada à escalada das tensões comerciais entre os dois países e ao histórico de uso de restrições de exportação como instrumento de pressão pela administração Trump, durou o tempo suficiente para revelar algo que o desmentido não apaga: o Brasil importa diesel em volume que uma interrupção unilateral do fornecedor americano tornaria tal medida imediatamente problemática para cadeias de abastecimento que dependem do combustível. Que a hipótese tenha sido rapidamente descartada pela Casa Branca é uma boa notícia. Que ela tenha sido considerada plausível o suficiente para mobilizar a presidente da maior estatal do País a explicar publicamente sua estratégia de contingência é o dado que o mercado e o Governo Federal não deveriam deixar passar.

A resposta de Chambriard ao cenário foi correta em sua substância. A Petrobras tem carga contratada de diesel para outubro, está ampliando a produção interna por duas frentes — expansão de capacidade de refino e ajuste de processo para priorizar derivados nobres — e mantém negociações com refinadores indianos, incluindo a Reliance, como fonte alternativa de abastecimento. A diplomacia econômica e a estratégia de suprimento da Petrobras estão, nesse ponto, convergindo, o que sugere que a diversificação de fornecedores de combustível e a aproximação com a Índia como parceiro estratégico têm mais articulação entre si do que geralmente aparece nas coberturas separadas dos dois temas.

A projeção de que talvez, em novembro, não haja necessidade de importar diesel é o dado mais relevante da fala de Chambriard para além do contexto imediato da ameaça de Trump. Se a combinação de expansão de refino e ajuste de processo realmente reduz a dependência de importação ao ponto de eliminar a necessidade de compra externa em determinados meses, o Brasil estará se aproximando do que a presidente descreveu como autossuficiência no quinquênio. E estará fazendo isso mais rápido do que o calendário sugeriu. A autossuficiência em diesel tem valor econômico, com menos pressão sobre o balanço de pagamentos, e valor estratégico, ao garantir menos vulnerabilidade a ameaças como a que durou menos de um dia nesta semana, mas que poderia ter durado semanas em outro cenário geopolítico.

O episódio desta semana tem valor pedagógico que vai além do desmentido da Casa Branca. Num ambiente em que os Estados Unidos demonstraram, com as tarifas da Seção 301, disposição para usar instrumentos comerciais como alavanca de pressão política, a hipótese de restrição a exportações de insumos estratégicos não é ficção. Trata-se de um cenário de baixa probabilidade com alto impacto que qualquer política de segurança energética séria precisa contemplar. A Petrobras contempla: carga contratada, diversificação de fornecedores, expansão de refino. O Governo fFderal contempla na dimensão da diplomacia comercial com Índia, Mercosul e acordos multilaterais. O que o Brasil ainda não tem de forma suficientemente estruturada é a reserva estratégica de combustíveis que tornaria a janela de exposição entre uma ameaça e sua contingência mais curta e menos onerosa.

A afirmação de Chambriard, “em tempos conturbados, tudo o que a gente fizer em prol da segurança energética do País é válido”, é a frase que resume, com a economia de palavras que o momento exige, o aprendizado desta semana. A ameaça foi desmentida. A lição não foi.

NESTA EDIÇÃO

MANCHETE
14 Tomé Franca confirma presença no Fórum Nacional Brasil Export

- EDITORIAL
- 2 A Petrobras e a verdadeira lição
- INSIGHT
- 3 “O inimigo mora dentro”, por Adilson Luiz Gonçalves
- HUB
- 4 EF-118: edital sai até o próximo mês
- POLÍTICA
- 4 Datafolha mostra ‘empate’ entre Lula e Flávio
- 6 Flávio Bolsonaro voltou dos EUA ao Brasil em avião de Vercaro
- 7 Tarcísio chega a 56% dos votos válidos em SP, aponta Datafolha
- 8 Bets preparam ação judicial contra governo e notificam clubes
- Ministério pede canetas emagrecedoras
- TRANSPORTES | AVIAÇÃO
- 9 Ministro defende mais clareza para reduzir judicialização na aviação
- TRANSPORTES | AEROPORTOS
- 10 Aeroporto de Barreirinhas passa por projeto de modernização
- Receita apreende 116 kg de cocaína no Aeroporto de Guarulhos
- TRANSPORTES | PORTOS
- 11 Incêndio atinge terminal no Porto de Santos
- Museu promove visita inclusiva com tradução em Libras
- 12 Canal de Itajaí-Navegantes segue com operação restrita
- Porto do Itaqui terá novo berço de 380 metros para ampliar exportações
- 13 Transportadoras relatam mais falhas após aumento do biodiesel no diesel
- BRASIL EXPORT
- 15 Governança e impacto nos negócios são temas de debate no Brasil Export
- 16 GRI lançará curso para pequenas e médias empresas em novembro
- MINERAÇÃO
- 17 Bravo amplia valor econômico de Luanga com integração vertical
- PETRÓLEO E GÁS
- 18 Petrobras já contratou diesel para outubro e reforça produção interna
- ANP autoriza aumento de 25% na produção de diesel em Mataripe
- 19 Shell não prevê exploração de curto prazo em Barreirinhas
- Brent supera US\$ 106 com tensão entre Estados Unidos e Irã
- FINANÇAS
- 20 BC estuda interligação do Pix com sistema de pagamento europeu
- Dólar avança 0,47% e fecha a R\$ 5,19
- JUSTIÇA
- 21 Bolsonaro pede suspensão de sua pena e desiste 2h30 depois
- Ação busca acesso livre à internet
- 22 Gilmar leva ao plenário análise de indenização da União a usinas
- Master: Dino manda PF investigar CVM
- INTERNACIONAL
- 23 Brasileira é presa pelo ICE após aborto e crise de saúde mental
- 24 Após pressão, Trump libera volta de jornalistas à Casa Branca



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
Jardins - São Paulo/SP
01404-200, BR

Sucursal Brasília
Casa Brasil Export
SHIS QL 26, Cj. 6, Casa 1
Lago Sul - Brasília/DF
71630-095, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Centro - Santos/SP
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo | Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Sub-editor | Jornal BE News
Luciano Ribeiro

Editores-executivos | Portal BE News
Vanessa Pimentel

Equipe de Reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista e Geovanna Barbosa (Estagiária)

Design | Jornal BE News
Mônica Mathias (Editora),
Fernando Cláudio Peel e Ricardo Lessa

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE
publicidade@redebenews.com.br





ADILSON LUIZ GONÇALVES

Escritor, engenheiro, pesquisador universitário e membro da Academia Santista de Letras

opinioao@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

O inimigo mora dentro

Dizem que nossa soberania está ameaçada por ingerências externas. Porém, creio que o maior risco é interno.

Há quem queime bandeiras nacionais, enquanto agita as de outros países, e acuse seus adversários de assassinos, enquanto idolatra genocidas, apoia ditaduras sanguinárias e subverte a juventude, em nome da obtenção de poder hegemônico, no qual democracia é uma falácia.

O fanatismo ideológico é um enorme problema, mas nossos maiores e piores inimigos, de fato, são os que, investidos de poder, estão esfarrapando nossas instituições e instabilizando o País.

São eles que vêm praticando, tolerando e, até, inocentando crimes que lesam o país e seu povo.

Infelizmente, parte significativa dos que têm definido o destino do Brasil tem agido para transformar nossas instituições numa rede em que cada nó interliga dezenas, centenas, às vezes milhares de fios: uma rede de “rabos presos” e “telhados de vidro”.

Quem denuncia irregularidades, seja de fora ou de dentro dessa “estrutura”, passa a ter sua vida vasculhada e ameaçada, na tentativa de encontrarem qualquer mínimo motivo para desmoralizar ou silenciar seu autor, usando recursos que deveriam ser usados para proteger a democracia.

Não pode haver corporativismo e blindagem no exercício de cargos públicos, sejam eletivos ou por indicação! E a “ética de bandidos” nunca valerá para os que deveriam atuar em prol da sociedade.

Protegê-los não é “coleguismo”, é cumplicidade!

A corrupção e o abuso de poder afetam milhões de pessoas de uma forma tão dramática que nenhuma migalha ou promessa vã jamais compensará. Deveriam ser considerados crime de lesa-pátria!

Quando essas práticas inaceitáveis se tornam “estruturais”, a incompetência, a ganância e a tirania assumem o controle, potencializando crises sociais de consequências trágicas.

Quem defende isso, no exercício de cargos públicos, nas ruas ou em práticas acadêmicas, é cúmplice da degradação da sociedade, inclusive pela miséria e mortes resultantes!

Quem liberta, inocenta ou acoberta crimes em qualquer nível, principalmente dos que exercem os poderes públicos, sem questionar as leis que os protegem e “blindam”, também é responsável!

Nossa soberania está ameaçada pela arrogância, oportunismo, hipocrisia e corporativismo de quem deveria representar e defender, direta e indiretamente, os anseios da população! Ela claudica quando alguém usa de todos os meios para manter o poder ou orbitá-lo, em busca de proveito pessoal. Ela fraqueja pela ação dos que usam “dois pesos e duas medidas” ou cegueira seletiva em favor de interesses próprios ou grupais, como se um foro público fosse foro íntimo. Infelizmente, quem questiona ou enfrenta esse cenário nefasto vive dias sombrios e incertos, tempos que um dia também poderão ser de quem o defende ou tolera.

Adilson Luiz Gonçalves escreve semanalmente para o Jornal BE News, com seus artigos publicados tradicionalmente na edição de sábado e domingo e, eventualmente, na de quarta-feira.

O FANATISMO IDEOLÓGICO É UM ENORME PROBLEMA, MAS NOSSOS MAIORES E PIORES INIMIGOS, DE FATO, SÃO OS QUE, INVESTIDOS DE PODER, ESTÃO ESFARRAPANDO NOSSAS INSTITUIÇÕES E INSTABILIZANDO O PAÍS.

POLÍTICA



LEOPOLDO
FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnewscom.br

EF-118: edital sai até o próximo mês

O edital de concessão da EF-118, ferrovia projetada para ligar Santa Leopoldina (ES) ao Porto do Açu, em São João da Barra (RJ), deve ser publicado até o próximo mês. O vencedor da licitação terá prazo de até sete anos para concluir o primeiro trecho da linha, segundo o ministro dos Transportes, George Santoro.

Aprovação do TCU

Segundo Santoro, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou, na primeira quinzena de agosto, o formato que permitirá ao Ministério dos Transportes publicar o edital de concessão ferroviária. “Devemos publicar o edital, na pior das hipóteses, em outubro”, afirmou Santoro.

Projeto

A concessão da EF-118 prevê a implantação da ligação entre Santa Leopoldina e São João da Barra, onde está localizado o Porto do Açu. O primeiro trecho a ser construído parte de Santa Leopoldina e chega a Anchieta, no Espírito Santo, em uma extensão de aproximadamente 80 quilômetros. A ferrovia chegou a ser planejada como uma obra a ser executada pela Vale, mas o trecho foi posteriormente incorporado ao escopo da nova concessão.

Sete anos de obra

O projeto executivo da primeira etapa, entre Santa Leopoldina e o Porto do Açu, já está pronto. Pela modelagem apresentada pelo governo, o concessionário terá sete anos para concluir essa fase. A empresa vencedora, porém, não precisará esperar a conclusão de toda a primeira etapa para começar a operar. O contrato permitirá a entrega e o início da operação de trechos à medida que forem concluídos, enquanto as obras avançam nos demais segmentos.

Novo aeroporto no RS

As obras do novo Aeroporto Municipal de Santa Rosa (RS) chegaram a 80% de execução, segundo a prefeitura. A pista está em fase avançada, e a taxiway — área usada para a movimentação das aeronaves entre a pista e o pátio — já foi concluída em pavimento rígido. Também estão em andamento os serviços de preparação da base com brita graduada, aplicação do pavimento flexível de asfalto, implantação dos sistemas auxiliares e execução da drenagem. Com o avanço dessas etapas, a obra entra agora na fase de acabamentos.

Próxima etapa

Entre os próximos serviços previstos, está a instalação do PAPI (Precision Approach Path Indicator), sistema de sinalização luminosa que auxilia os pilotos a manter a trajetória adequada durante a aproximação para o pouso, inclusive em condições de menor visibilidade.

Datafolha mostra ‘empate’ entre Lula e Flávio

Presidente lidera pesquisa nos dois turnos, mas diferença para o senador representa empate dentro da margem de erro

Divulgação



Lula (PT) tem 40% das intenções de voto contra 36% de Flávio (PL) no primeiro turno. No segundo, o petista lidera por 47% a 45%

Estadão Conteúdo	
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 40% das intenções de voto no primeiro turno da eleição presidencial, enquanto o senador Flávio Bolsonaro (PL) aparece com 36%, segundo pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira, 24. Em relação à pesquisa divulgada no dia 17 de setembro, Lula oscilou 1 ponto percentual para cima - ele tinha 39% - e Flávio repetiu os 36%. A distância entre os dois passou de três pontos percentuais para quatro pontos. Eles seguem tecnicamente empatados, considerando a margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. O levantamento foi encomendado pela TV Globo e pelo jornal Folha de S.Paulo. Em possível segundo turno, Lula tem 47% das intenções de voto, ante 45% do senador Flávio Bolsonaro (PL). Nesta disputa, os dois também permanecem tecnicamente empatados, con-	siderando a margem de erro. No levantamento anterior, Lula tinha 46% e Flávio, 44%. Ambos oscilaram um ponto percentual para cima, mantendo a distância de dois pontos entre eles. Os entrevistados que pretendem votar em branco, anular ou não escolher nenhum dos dois passaram de 8% para 7%. Os indecisos permaneceram em 1%. Espontânea Lula tem 36% das intenções de voto na pesquisa espontânea para a presidência da República, ante 27% do senador Flávio Bolsonaro (PL). Nessa modalidade, os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados. Na pesquisa anterior, divulgada em 17 de setembro, Lula tinha 35% e Flávio, 26%. Ambos oscilaram um ponto percentual para cima, mantendo a distância de nove pontos. A parcela de indecisos recuou de 21% para 18%. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi citado por 4% dos entrevistados. O escritor Augusto Cury (Avante) manteve 3%, enquanto Ronaldo
	Caiado (PSD) permaneceu com 2%. Renan Santos (Missão) passou de 1% para 2%, e Romeu Zema (Novo) oscilou de 1% para 0%. Outras respostas somam 2%, mesmo índice da rodada anterior. Os que pretendem votar em branco, anular ou não escolher nenhum candidato passaram de 6% para 5%. Rejeição O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) são rejeitados por 45% dos eleitores, segundo o Datafolha. Ambos tinham 47% no levantamento anterior. Os dois permanecem empatados como os candidatos com os maiores índices de rejeição. O instituto perguntou aos entrevistados em quem não votariam de jeito nenhum no primeiro turno da eleição presidencial. O levantamento ouviu 2.002 pessoas de 16 anos ou mais entre os dias 22 e 23 de setembro. O nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-00304/2026.

FÓRUM NACIONAL BRASIL EXPORT 2026

7 de outubro

ENAPH
ENCONTRO NACIONAL DE AUTORIDADES
PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS

Expo
**BRASIL
EXPORT**

**BRASIL
EXPORT**
FÓRUM NACIONAL DE INFRAESTRUTURA
DE TRANSPORTES, ENERGIA E MINERAÇÃO

PRESENÇAS CONFIRMADAS

9h00 - Abertura do ENAPH
Encontro Nacional
de Autoridades
Portuárias e Hidroviárias



LUIZ FERNANDO GARCIA
Presidente da ABEPH



**EDME TAVARES DE
ALBUQUERQUE FILHO**
Diretor de Infraestrutura
Aquaviária do DNIT

9h30 - Palestra ENAPH
Tema: Investimento em
frotas de embarcações
e em infraestrutura
portuária



JONES SOARES
Diretor de Transporte
Marítimo da Transpetro

10h00 - Painel ENAPH
Futuro do sistema
portuário nacional



ARMANDO MONTEIRO BISNETO
Diretor-Presidente do
Complexo de Suape



OQUERLINA COSTA
Presidente do Porto
do Itaqui



ANDERSON POMINI
Diretor-Presidente da
Autoridade Portuária de Santos

11h00 - ESPAÇO EXPO
As ações consolidadas
pela Codern nos
últimos 3 anos



PAULO HENRIQUE MACEDO
Presidente da Codern

Speaker:

Demais autoridades a confirmar

Royal Tulip Alvorada
Brasília - DF

Confira a Programação em
www.forumbrasilexport.com.br



Transmissão ao vivo e gratuita
pelo canal da TV BE News

GRUPO
**BRASIL
EXPORT**

POLÍTICA

Flávio Bolsonaro voltou dos EUA ao Brasil em avião de Vorcaro

Segundo a revista piauí, o candidato à presidência viajou no mesmo jato que foi usado por Moraes. Ele estava acompanhado de um amigo suspeito de ligação com fraudes no INSS

Estadão Conteúdo

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, viajou da Flórida (EUA) a Brasília, em 19 de janeiro de 2025, em um avião de Daniel Vorcaro, ex-dono do Master, e

outros cotistas. O jato Legacy 650 de prefixo PP-NLR é o mesmo usado em outra viagem pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo a revista piauí.

Flávio Bolsonaro viajou acompanhado por familiares e pelo advogado Willer Tomaz, de quem é amigo. Tomaz é investigado por suspeitas de ligação com fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A viagem de Flávio e Willer, realizada em janeiro do ano passado, foi revelada pelo jornal O Globo na semana passada. Nesta quarta-feira, 23, a piauí mostrou que se tratava do mesmo avião usado por Moraes e que levou o senador a criticar a relação do ministro com Vorcaro.

A revista diz ter cruzado históricos de tráfego aéreo com dados de pousos e decolagens em Brasília.

A aeronave era operada pela empresa Prime You, uma das três detentoras da Fraction 024, dona formal do avião. A Prime entrou na sociedade em 2024, meses antes da viagem de Flávio. A Prime diz que teve Daniel Vorcaro entre seus sócios entre 2021 e setembro de 2025. Os outros dois sócios do avião eram Willer Tomaz e Laércio Cosentino, fundador da TOTVS.

dre de Moraes”, escreveu o candidato em seu perfil no X (antigo Twitter).

Amizade

Em outras ocasiões, Flávio já confirmou ter uma relação de “amizade legítima” com Willer. e disse que “qualquer tentativa de insinuar irregularidade a partir dessa afinidade pessoal é mera ilação, sem qualquer fundamento nos fatos”. Os dois, por exemplo, foram a um safári na África do Sul em 2025.

A relação entre Flávio e Willer também se estendeu a outros episódios. Documentos e relatos obtidos pelo Broadcast/Estadão, no dia 3 de abril deste ano, indicam que Flávio realizou ao menos duas viagens com a família, em 2025, em jatinhos emprestados por empresários.

Em 1º de maio, viajou para a Flórida com a esposa e Willer em um avião executivo de longo alcance emprestado por um empresário. Em outra ocasião, o destino foi o Rio de Janeiro, em uma aeronave pertencente ao próprio Willer Tomaz. Durante a campanha deste ano, Flávio também utilizou um apartamento de propriedade da empresa do advogado.

Respostas

Em nota à revista, Willer Tomaz disse que cabia à Prime You administrar o avião e organizar a utilização e que só este ano tomou conhecimento de que Vorcaro também tinha comprado uma cota do avião. Depois disso, rompeu o contrato. Tomaz também nega ter feito negócios com Vorcaro.

Já Flávio Bolsonaro minimizou a viagem que fez da Flórida (EUA) a Brasília. Segundo ele, o jato pertence ao advogado Willer Tomaz. Flávio não mencionou que a aeronave também pertence a Vorcaro.

“Ainda bem que na época o avião era de Willer. Imagina se fosse agora, eu teria viajado no avião de Alexan-



Agência Brasil

Flávio Bolsonaro disse que a aeronave é do advogado Willer Tomaz, um dos cotistas

Senador nega ajuda de Hang em Dark Horse

Flávio Bolsonaro (PL) negou na quarta-feira que o filme “Dark Horse”, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), teria recebido recursos de empresários de direita, como Luciano Hang. Ele também negou que os recursos teriam passado por paraísos fiscais.

“Sinto frustrar vocês, mas Luciano Hang não investiu em Dark Horse ... É mentira. Não teve investi-

mento de ninguém que está tratado na matéria, Luciano Hang. Não tem R\$ 400 milhões, não tem nada de paraíso, não tem nada disso”, declarou, durante transmissão em seu canal no YouTube.

Flávio mencionou reportagem sobre a possível divulgação de informações contidas no celular do banqueiro Daniel Vorcaro. Segundo o texto, uma das revelações seria de que Ha-

van, do empresário Luciano Hang, teria negociado cotas do “Dark Horse” e que os recursos teriam sido usados para bancar o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos.

Em meio a polêmicas e falta de explicações claras sobre sua relação com Daniel Vorcaro, para quem pediu R\$ 134 milhões alegando que usaria no filme sobre seu pai, Flávio pediu

que seus adversários de centro-direita se unam em torno de seu nome, para tentar uma vitória ainda no 1º turno.

“Com todo o respeito aos meus adversários, mas quem pode vencer o Lula é Flávio Bolsonaro. Peço oportunidade aqui, humildemente, para você que está me assistindo, me dê esse voto de confiança já no primeiro turno”, declarou, durante transmissão

em seu canal no YouTube, ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

O “Zero Um” voltou a fazer um aceno aos adversários, como Ronaldo Caiado (União) e Romeu Zema (Novo). “A gente vai estar junto. Tenho certeza que os meus concorrentes também são contra o Lula”.

Tarcísio chega a 56% dos votos válidos em SP, aponta Datafolha

Desta maneira, governador seria reeleito no primeiro turno na disputa contra Fernando Haddad, que soma 34% das intenções de votos válidos. Confira a corrida pelo Senado

Divulgação

Estadão Conteúdo

do primeiro. Tarcísio lidera com 55% das intenções de voto, contra 36% de Haddad. Em 14 de setembro, o atual governador tinha 56% e o petista, 35%.

Senado

Marina Silva (Rede) tem 15% das intenções de voto na disputa pelas duas vagas ao Senado por São Paulo, segundo pesquisa Datafolha. Simone Tebet (PSB) aparece com 14%, enquanto Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL) registram 12% cada. Os quatro estão tecnicamente empatados dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

Na comparação com o levantamento de 11 de setembro, Marina passou de 13% para 15%, Simone, de 13% para 14%, Derrite, de 10% para 12%, e André, de 11% para 12%.

Salles (Novo) registra 4%, Geraldo Rufino (Podemos), 3%, e Marcio Alves (UP), Soninha Francine (Cidadania), Dra. Eliana Ferreira (PSTU), Maíra de Souza (UP) e Guto Schiavetto (Missão), 2% cada. William Teixeira (Agir) tem 1%. Ednelson Cesaretti (PCO), Petter Maahs (PCB) e Weller Gonçalves (PSTU) não pontuaram.

Branco, nulos ou nenhum somam 14%, enquanto os indecisos são



Levando em conta os votos totais, Tarcísio de Freitas tem a preferência de 50% dos paulistas, enquanto Haddad tem 30%

Pesquisa Datafolha publicada nesta quinta-feira, 24, indica que Tarcísio de Freitas (Republicanos), atual governador de São Paulo, tem 50% das intenções de voto totais na disputa ao Palácio dos Bandeirantes, patamar que lhe garantiria a vitória já no primeiro turno, pois representam 56% dos votos válidos. O seu principal adversário, Fernando Haddad (PT) marcou 30% (34% considerando os válidos).

Completam a lista: Policial Edjane (Agir) - que teve a candidatura rejeitada pela Justiça Eleitoral, com 2%; Carlos Machado (PCB), 2%; Vivian Mendes (UP), 2%; Vera Lúcia (PSTU), 2%; e Izadora Dias (PCO), 1%.

Os dados são do cenário estimulado, quando a lista de candidatos é apresentada ao eleitor. Na rodada anterior da pesquisa, divulgada em 3 de setembro, Tarcísio tinha 51,1% e Haddad, 29%.

O segundo turno apresenta resultado similar ao

15%.

O cenário considera as respostas para a primeira e a segunda vagas ao Senado em um total que soma 100% das intenções de voto, mantendo a proporção entre candidatos, indecisos e votos brancos ou nulos.

Primeiro voto

Considerando apenas a primeira escolha para o Senado, Guilherme Derrite registra 18%, seguido por Marina Silva, com 17%, Simone Tebet, com 16%, e André do Prado, com 11%.

Salles tem 3%. Guto Schiavetto e Geraldo Rufino registram 2% cada.

Maíra de Souza, Mar-

cio Alves, Soninha Francine, Dra. Eliana Ferreira e William Teixeira têm 1% cada. Ednelson Cesaretti, Petter Maahs e Weller Gonçalves não pontuaram. Brancos, nulos ou nenhum somam 12%, mesmo percentual dos indecisos.

Segundo voto

Na segunda escolha para o Senado, Marina Silva e André do Prado aparecem com 13% cada, seguidos por Simone Tebet, com 11%. Guilherme Derrite tem 6% e Salles, 5%.

Geraldo Rufino registra 4%. Soninha Francine, Dra. Eliana Ferreira, Marcio Alves e Maíra de Souza têm 2% cada. William Teixeira,

Guto Schiavetto, Petter Maahs, Weller Gonçalves e Ednelson Cesaretti aparecem com 1% cada. Brancos, nulos ou nenhum somam 16% e os indecisos, 18%.

Na pesquisa espontânea, em que os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, 61% estão indecisos.

O Datafolha ouviu 1.610 eleitores de São Paulo entre os dias 22 e 23 de setembro. O levantamento foi encomendado pela Globo e pela Folha de S.Paulo. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral sob o número SP-03730/2026.

No Rio, Paes mantém a liderança com 43%

O ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes (PSD) tem 43% das intenções de voto ao governo fluminense, enquanto o deputado estadual Douglas Ruas (PL) aparece com 30%, segundo pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira, 24.

Paes manteve o por-

centual registrado no levantamento de 11 de setembro, e Ruas avançou cinco pontos percentuais, de 25% para 30%. Com isso, a distância entre os dois recuou de 18 para 13 pontos.

O ex-governador Garotinho (Republicanos) passou de 10% para 8%.

O Datafolha também testou um cenário sem o ex-governador, que teve a candidatura indeferida e aguarda recurso. Nesse caso, Paes tem 46% das intenções de voto, ante 31% de Ruas.

Na pesquisa estimulada com Garotinho, William Siri (PSOL), André Marinho

(Novo) e Coronel Busnello (Missão) mantiveram 2% cada. Cyro Garcia (PSTU) passou de 1% para 2%, Juliette (UP) permaneceu com 1% e Luan Monteiro (PCO) oscilou de 1% para 0%.

Os indecisos passaram de 3% para 4% (branco e nulos são 6%).

Em um eventual se-

gundo turno entre Paes e Ruas, o candidato do PSD manteve 54% das intenções de voto, enquanto o nome do PL passou de 34% para 38%. A diferença entre os dois caiu de 20 para 16 pontos percentuais. A pesquisa ouviu 1.204 pessoas entre os dias 22 e 24 de setembro.

POLÍTICA

Bets preparam ação judicial contra governo e notificam clubes

Casas de apostas que patrocinam times brasileiros planejam ir à justiça, caso seja confirmada a proibição de suas atividades no país. Clubes já sabem do risco de rescisão

Ricardo Stuckert

Estadão Conteúdo

Casas de apostas que patrocinam clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro já começaram a notificar as equipes sobre a possibilidade de rescisão imediata de seus contratos comerciais. Atualmente, 14 dos 20 times da Série A exibem marcas de bets em seu espaço mais nobre da camisa.

A reportagem do Estadão ouviu diferentes relatos sobre notificações. Corinthians, São Paulo e Fluminense foram alguns dos que receberam alertas. O time alvinegro é patrocinado pela Esportes da Sorte, que paga R\$ 150 milhões anuais.

São Paulo e Fluminense contam com a Superbet. Aos paulistas, a empresa prevê R\$ 80 milhões em 2026. Já aos cariocas, R\$ 53 milhões, podendo



Lula declarou guerra contra as bets. Há possibilidade de o governo anunciar alguma medida contra as casas de aposta a qualquer momento

chegar a R\$ 86 milhões.

Se o governo proibir apenas os cassinos online e jogos de azar (como o do “Tigrinho”), os contratos vigentes terão de ser renegociados. Caso o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decida proibir toda a operação de bets no País, o fim dos acordos de patrocínio é considerado inevitável pelas operadoras.

As bets aguardam a decisão do presidente Lula, que deve desencadear uma onda

de ações judiciais. O Estadão apurou com executivos e fontes ligados ao setor que as casas de apostas vão recorrer à Justiça assim que a MP for decretada, sob o argumento de que a medida do governo é inconstitucional. Já existe um escritório de advocacia contratado.

As casas de apostas despejaram mais de R\$ 1 bilhão aos clubes em 2025 nos contratos de patrocínio. O próprio Brasileiro leva o nome de uma plataforma de

apostas, a Betano.

Somente a Betano, que é líder no mercado de apostas do País, com 25% de participação, paga R\$ 268 milhões anuais ao Flamengo. A empresa diz monitorar “com muita preocupação” a discussão atual e afirma que tomará decisões “no momento apropriado”.

No aguardo

Dona do terceiro maior contrato de patrocínio da

Série A, a Sportingbet pagou ao Palmeiras R\$ 120 milhões em 2025, sendo R\$ 100 milhões fixos. A empresa, que também exibe sua marca no Vasco, diz que prefere aguardar a íntegra da MP para “avaliar os desdobramentos e eventuais medidas cabíveis”.

Patrocinadora do Cruzeiro, a Betnacional admite que mudanças que alterem de forma significativa as suas condições de operação podem “afetar diretamente sua capacidade de investimento e, consequentemente, a sustentabilidade dos atuais contratos de publicidade e patrocínio”. “Qualquer avaliação dependerá do conteúdo e da extensão das medidas eventualmente adotadas pelas autoridades.”

As companhias basearam-se em cláusulas contratuais. A lógica das empresas é de que não há sentido manter a exposição das marcas se houver proibição de todos os serviços. Em caso de veto apenas ao cassino online, a possibilidade mais plausível é a redução dos valores acordados, como adiantou o Estadão na semana passada.

Ministério pede canetas emagrecedoras

Medicamentos devem ser incorporados ao SUS e destinados a pacientes com obesidade

Estadão Conteúdo

O Ministério da Saúde solicitou nesta quinta-feira, 24, a inclusão de canetas emagrecedoras no Sistema Único de Saúde (SUS) através de um ofício enviado à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias

(Conitec) no SUS. Os medicamentos serão destinados a pacientes com obesidade. De acordo com o texto do ministro Alexandre Padilha, serão avaliados medicamentos com os princípios ativos semaglutida e liraglutida, que já não tem mais registro de patente ativo e conta com versões genéricas e produzidas no Brasil. Os medicamentos atuam de forma análoga ao hormônio natural GLP-1, que ajuda a controlar o açúcar

no sangue e a sensação de saciedade. Por isso, os remédios são indicados para tratamento de obesidade e de diabetes tipo 2. A avaliação da Conitec é o primeiro passo para a incorporação. Após a publicação do parecer, uma consulta pública será realizada, e somente depois o Ministério da Saúde pode determinar a inclusão das canetas no SUS. Dados do Ministério da Saúde mostram que a pre-

valência da obesidade no Brasil passou de 11,8%, em 2006, para 25,7%, em 2024, aumentando a necessidade de acompanhamento e tratamento por longos períodos, com impactos na mortalidade, na qualidade de vida, na produtividade e nos gastos do sistema de saúde. Na última quinta-feira, 17, durante agenda da campanha para reeleição em Montes Claros (MG), o presidente Lula afirmou que

canetas emagrecedoras serão distribuídas gratuitamente para pacientes com obesidade. Lula, porém, não indicou na ocasião quando a iniciativa passará a valer. O Ministério da Saúde destaca que a iniciativa tem respaldo na primeira diretriz da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o uso, em escala populacional, de terapias baseadas em GLP-1 para o tratamento da obesidade a longo prazo, publicada no final de 2025.

TRANSPORTES | Aviação

Ministro defende mais clareza para reduzir judicialização na aviação

Tomé Franca afirma em evento que maior transparência em atrasos, cancelamentos e interrupções pode equilibrar direitos dos passageiros e sustentabilidade das empresas

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, defendeu nesta quinta-feira (24) regras mais claras e transparentes para equilibrar os direitos dos passageiros e a sustentabilidade da atividade aérea. Ao participar da abertura do Aviation Infra Summit (AIS) 2026, em São Paulo, ele destacou a revisão da Resolução 400/2016, aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e afirmou que a medida também pode contribuir para reduzir a judicialização no setor.

“Assim como a medida que foi assinada ontem (quarta-feira, dia 23), a Resolução 400, enfrentando temas que são sensíveis, mas com muita transparência, dialogando com a sociedade. Esses temas precisam ser enfrentados em favor do passageiro. Sobrecarregar as companhias aéreas de uma excessiva judicialização é sobrecarregar todo passageiro que viaja no avião”, afirmou.

A revisão da norma trata das condições gerais apli-

cáveis ao transporte aéreo. Segundo Franca, critérios objetivos para situações envolvendo atrasos, cancelamentos e interrupções de voos podem facilitar a compreensão das circunstâncias de cada ocorrência por passageiros, empresas e pelo próprio Judiciário.

O ministro citou como exemplo os casos em que condições meteorológicas impedem a decolagem por questões de segurança. Ele também lembrou o acordo de cooperação firmado entre o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que busca ampliar a transparência das informações sobre as operações aéreas e subsidiar a análise de conflitos envolvendo o setor.

O diretor-presidente da Anac, Tiago Faienstein, afirmou que a revisão mantém direitos já previstos e procura tornar mais claras as informações prestadas aos passageiros. “A nova Resolução 400 não traz grandes novidades; ela apenas reforça o que a lei já estabelece. Fica evidente que os passageiros têm direito a uma comunicação rápida, constante e transparente, ao mesmo tempo em que se combate a litigância predatória no Brasil”, declarou.



Divulgação

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, e outras autoridades participaram da abertura do Aviation Infra Summit 2026, que prossegue nesta sexta (25), em São Paulo

A reforma tributária também entrou na discussão. Segundo o MPor, o governo mantém diálogo com a equipe econômica sobre questões relacionadas à aviação civil e os impactos que mudanças de custos podem provocar sobre empresas e passageiros.

Tomé Franca abordou ainda a expansão da infraestrutura aeroportuária e a maior participação do setor privado. Atualmente, o país tem 72 terminais concedidos e, segundo o ministro, chegará a 83 com o próximo leilão previsto pelo governo.

“Estamos trabalhando muito para que as demandas e necessidades do setor possam se realizar no menor prazo possível, com agilidade e eficiência. Temos ampliado a participação do setor privado na aviação, tendo hoje 72 terminais concedidos e, com o leilão de Brasília, alcançaremos 83 aeroportos”, afirmou.

Para o ministro, os efeitos da infraestrutura aeroportuária vão além das operações de pouso e decolagem e alcançam a geração de empregos e renda e a atração de atividades econômicas para

as regiões atendidas.

“Aeroportos facilitam a vida das pessoas, levando desenvolvimento, levando oportunidades, levando geração de emprego e renda, que é isso o que o transporte aéreo faz, para muito além de pousos e decolagens”, disse.

O Aviation Infra Summit segue nesta sexta-feira (25), com debates sobre experiência do passageiro, eficiência operacional, segurança, aviação regional, infraestrutura aeroportuária e implantação de sistemas antidrones.

Presidente da Abear destaca segurança e cooperação no setor aéreo

A atuação conjunta entre companhias aéreas, aeroportos e órgãos públicos foi destacada pelo presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Juliano Noman, durante a abertura do Aviation Infra Summit. Segundo ele, a integração entre os diferentes agentes do setor é necessária para ampliar a

eficiência e a segurança do transporte aéreo.

Noman destacou a entrada em vigor da Resolução 800 da Anac, que estabelece medidas para lidar com passageiros indisciplinados em aeroportos e a bordo das aeronaves. Dez dias após o início da aplicação da norma, o presidente da Abear afir-

mou que “a segurança seja o começo e o fim de tudo” na indústria da aviação.

Segundo ele, a entidade realizou uma campanha de conscientização para explicar as novas regras e facilitar sua implementação. “É uma norma que a gente gostaria de não precisar executar, mas que dá respaldo, cuida da segu-

rança das operações, cuida da segurança dos passageiros, cuida da segurança de quem trabalha na aviação”, afirmou.

Noman também ressaltou que discussões realizadas em edições anteriores do evento resultaram em medidas posteriormente adotadas pelo setor. A regulamentação sobre pas-

sageiros indisciplinados foi citada como exemplo desse processo.

A abertura reuniu ainda os CEOs da Azul, John Rodgerson, da Gol, André Fehlauer, e da Latam, Jerome Cadier, além da gerente-executiva de Negócios da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Luciana Malamin.

TRANSPORTES | Aeroportos

Aeroporto de Barreirinhas passa por projeto de modernização

Terminal está entre os 13 aeroportos contemplados na primeira etapa do AmpliAR e terá pista, pátio e terminal de passageiros ampliados

Divulgação

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Aeroporto de Barreirinhas, porta de entrada para os Lençóis Maranhenses, passa por um projeto de modernização e ampliação que prevê intervenções na pista, no pátio de aeronaves e no terminal de passageiros. O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, acompanhou as ações previstas para o terminal durante visita à cidade.

As obras fazem parte da primeira etapa do AmpliAR, iniciativa alinhada ao Plano Aeroviário Nacional, que projeta a modernização de 100 aeroportos regionais. Na primeira rodada do programa, 13 terminais foram arrematados pela iniciativa privada, entre eles o Aeroporto de Barreirinhas.

O projeto determina o



As obras em Barreirinhas fazem parte da primeira etapa do AmpliAR, iniciativa alinhada ao Plano Aeroviário Nacional, que projeta a modernização de 100 aeroportos regionais

reforço e a adequação do pavimento da pista, a ampliação do pátio de aeronaves e a expansão do terminal de passageiros. Com as melhorias, o aeroporto poderá receber aeronaves de maior porte, ampliando as condições de operação do terminal.

A modernização também está relacionada à transferência da gestão do

aeroporto para a iniciativa privada. O terminal foi incluído no contrato da GRU Airport por meio de um aditivo assinado em abril deste ano, que prevê a modernização da estrutura e a transferência da gestão para a concessionária.

Atualmente, o Aeroporto de Barreirinhas não possui voos comerciais regulares. As operações são

voltadas à aviação geral, incluindo aeronaves executivas e voos fretados. A retomada de voos regulares depende, além da infraestrutura, do interesse das companhias aéreas e da viabilidade econômica das operações.

Segundo Tomé Franca, o projeto considera o potencial turístico de Barreirinhas e a necessidade de preparar

a estrutura aeroportuária para acompanhar o desenvolvimento da região.

“Este é um aeroporto que tem um potencial enorme. Ao unirmos esse apoio, criamos um ciclo virtuoso de desenvolvimento. O objetivo é preparar este terminal para o futuro, com uma infraestrutura adequada para acompanhar o progresso da região”, afirmou.

O ministro também relacionou a modernização do aeroporto à possibilidade de ampliar as atividades econômicas no município. “O objetivo é que, em breve, possamos usufruir de um aeroporto moderno, que transforme a realidade local e potencialize as riquezas de Barreirinhas. A infraestrutura adequada não beneficia apenas o turismo, ela também atrai novos investidores, fortalece a logística e cria oportunidades para novos negócios na região”, pontuou.

Receita apreende 116 kg de cocaína no Aeroporto de Guarulhos

Droga avaliada em R\$ 5,8 milhões estava em três malas destinadas a voo para Johannesburg; um suspeito foi preso em flagrante

Estadão Conteúdo

A Receita Federal apreendeu 116 quilos de cocaína no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. A droga estava distribuída em três malas que seriam encaminhadas para uma aeronave com destino a Johannesburg, na África do Sul. A carga está avaliada

em cerca de R\$ 5,8 milhões. A apreensão ocorreu durante procedimento de controle aduaneiro realizado pela Alfândega da Receita no aeroporto.

A apreensão ocorreu na noite de terça, 22, e foi divulgada nesta quinta, 24. Segundo a Receita, a ocorrência teve início a partir do monitoramento de movimentações suspeitas no ambiente aeroportuário.

Durante o acompanhamento, foram identificados três volumes que haviam sido deixados nas proximidades de uma aeronave que iria decolar com destino à África do Sul.

As equipes da Receita localizaram três malas etiquetadas para Johannesburg. No interior delas, os auditores encontraram aproximadamente 116 quilos de cocaína, além de dispositivos de rastreamento.

As malas foram interceptadas antes de ingressarem no fluxo regular de bagagens e de serem encaminhadas à aeronave. A Polícia Federal foi alertada. Um suspeito foi preso em

flagrante.

A apreensão faz parte da Operação Sufoco, realizada pela Alfândega de Guarulhos a partir de trabalho de inteligência e monitoramento relacionado a acessos irregulares à área restrita do aeroporto.

Em pouco mais de um mês, a operação resultou em outras duas apreensões de cocaína.

Em 21 de agosto, aproximadamente 25 quilos da droga, ocultos em bolinhos recheados e bombons, foram interceptados após uma

tentativa de introdução do entorpecente na área. Em 18 de setembro, outra ação de monitoramento permitiu localizar, antes do embarque, uma mala com mais de 45 quilos de cocaína nas proximidades de uma aeronave com destino a Frankfurt, na Alemanha.

Com a ocorrência de terça-feira, mais de 180 quilos de cocaína foram apreendidos no âmbito da Operação Sufoco. O valor estimado das drogas apreendidas no período é de aproximadamente R\$ 9 milhões.

Incêndio atinge terminal no Porto de Santos

Fogo começou em uma esteira de cargas no Cais 12, foi controlado por equipes de emergência e não deixou feridos

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

Um incêndio atingiu um terminal do Porto de Santos (SP) localizado no bairro Paquetá, na margem direita do complexo marítimo, no início da tarde desta quinta-feira (24). Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), o fogo começou por volta das 13h, em uma esteira de cargas, e atingiu outros equipamentos do terminal.

A instalação atingida pertence ao Moinho Paulista S/A, ligado à Nita Alimentos, no Cais 12. A Cofco, citada inicialmente em algumas publicações sobre a ocorrência, informou que seu terminal não foi atingido e participou apenas do combate às chamas por operar em área vizinha.

Equipes do Corpo de Bombeiros, da Brigada de Incêndio da Guarda Portuária e da brigada do terminal da Cofco atuaram no combate ao fogo. Segundo o Corpo de Bombeiros, três viaturas

e oito agentes do 6º Grupo de Bombeiros foram mobilizados para a ocorrência.

Segundo a APS, o incêndio foi prontamente controlado. Por volta das 14h, as equipes realizavam uma varredura no local. Não houve registro de feridos.

O Moinho Paulista informou que o fogo foi rapidamente controlado e que sua prioridade durante a ocorrência foi garantir a segurança das pessoas e apoiar as equipes mobilizadas. A empresa afirmou ainda que iniciou a avaliação das causas do incidente.

A atuação de terminais vizinhos em situações de emergência faz parte do PAM (Plano de Ajuda Mútua), coordenado pela APS e que reúne terminais e órgãos intervenientes para ações de prevenção e resposta a acidentes no complexo portuário.

As causas do incêndio ainda estão sendo apuradas. Também não foram informados os danos provocados aos equipamentos nem eventuais impactos sobre as operações do terminal.



O incêndio atingiu o terminal ligado à Nita Alimentos no Porto de Santos; a extensão dos danos aos equipamentos e os possíveis impactos operacionais na área ainda são avaliados



Combate ao incêndio mobilizou viaturas e do Corpo de Bombeiros, Brigada da Guarda Portuária e equipe da Cofco, dentro da estrutura de resposta a emergências do porto

Museu promove visita inclusiva com tradução em Libras

Ação reuniu integrantes da Congregação Santista de Surdos e também contou com visita técnica pelo canal de navegação do Porto de Santos

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Museu do Porto de Santos recebeu, na terça-feira (22), integrantes da Congregação Santista de Surdos (CSS) / Centro de Inclusão Educa-

cional para Surdos (Cies) para uma visita com tradução em Libras. A atividade apresentou o atendimento oferecido pelo espaço a visitantes com deficiência auditiva e incluiu ainda uma visita técnica pelo canal de navegação do Porto de Santos, a bordo de um catamarã.

A visita ao museu foi mediada por auxiliares por-

tuários e contou com uma intérprete de Libras. O espaço também dispõe de um aplicativo que permite a tradução durante o atendimento a pessoas com deficiência auditiva.

A iniciativa ocorreu um dia após o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado na segunda-feira (21), e integra as

ações de acessibilidade realizadas pelo museu no mês em que completa 37 anos, comemorados em 1º de setembro.

Depois de conhecerem o acervo e as instalações do museu, os participantes seguiram para a visita técnica pelo canal de navegação do Porto de Santos.

A atividade foi organiza-

da pela Assessoria do Complexo Cultural do Porto em parceria com o Comitê de Diversidade da Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Socialtech de acessibilidade ICOM.

A programação integra a 20ª Primavera dos Museus, que neste ano tem como tema "Museus para todas as pessoas".

TRANSPORTES | Portos

Canal de Itajaí-Navegantes segue com operação restrita

Autoridade Marítima mantém manobras apenas em duas janelas, com cinco movimentações previstas entre entradas e saídas

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

O canal de acesso ao Complexo Portuário de Itajaí-

-Navegantes (SC) seguirá operando com restrições nesta sexta-feira (25). De acordo com a Superintendência do Porto de Itajaí (SPI), a Autoridade Marítima mantém a realização de manobras de entrada e saída de embarcações apenas em janelas específicas, enquanto as condições de navega-

bilidade continuam sendo monitoradas. Para sexta-feira, estão previstas duas janelas operacionais. A primeira será das 10h às 15h. A segunda começa às 23h e segue até às 3h do sábado (26). Ao todo, cinco movimentações estão programadas para esses períodos, sendo três en-

tradas e duas saídas. A primeira manobra está prevista para às 10h, com a saída do porta-contêineres MSC Carole, atualmente no berço 2 da JBS Terminais. Na sequência, às 11h, está prevista a entrada do Maria H, que seguirá para o mesmo berço.

Às 12h, a programação prevê a saída do MSC Sotiria III, do berço 4 da JBS. Uma hora depois, às 13h, deverá ocorrer a entrada do Conti Courage, com destino ao mesmo berço.

A última movimentação está prevista para às 23h, já na segunda janela operacional. O Agios Porfyrios deverá entrar no complexo e atracar no berço 1 da Braskarne.

Segundo a Superintendência, todas as manobras permanecem condicionadas às condições de segurança da navegação e às avaliações realizadas pela Autoridade Marítima.

Nesta quinta-feira (24), o canal permaneceu parcialmente impraticável, também com operações autorizadas somente em períodos

específicos. Foram estabelecidas duas janelas: das 8h às 13h e das 20h às 24h. Dentro desses períodos, a programação reuniu sete movimentações de navios, sendo cinco entradas e duas saídas. Com isso, o complexo tem 12 manobras previstas nos dois dias, entre oito entradas e quatro saídas.

Operação restrita

A manutenção das janelas representa que o canal aquaviário ainda não retornou à condição operacional normal. O canal enfrentou restrições nesta semana após a forte correnteza comprometer as condições de segurança para entrada e saída de embarcações.

A Superintendência do Porto de Itajaí informou que acompanha permanentemente as condições do canal em conjunto com os demais agentes do Complexo Portuário, com o objetivo de manter a maior continuidade possível das operações sem comprometer a segurança.



Divulgação

Segundo a Superintendência, todas as manobras permanecem condicionadas às condições de segurança da navegação e às avaliações realizadas pela Autoridade Marítima de Itajaí

Porto do Itaqui terá novo berço de 380 metros para ampliar exportações

Estrutura poderá movimentar mais de 8 milhões de toneladas por ano e tem conclusão prevista para o mês de dezembro

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

O Porto do Itaqui, em São Luís (MA), está na etapa final da instalação das estacas de concreto que formam a base de um novo berço de atracação. Com 380 metros de compri-

to, 40 metros de largura e profundidade de até 18 metros, a estrutura deverá ampliar a capacidade de exportação do porto em mais de 8 milhões de toneladas por ano.

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, acompanhou o andamento da obra durante recente visita ao Maranhão. Administrado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), o Porto

do Itaqui integra o Complexo Portuário da Baía de São Marcos e tem papel estratégico no escoamento da produção da região.

A nova estrutura permitirá a operação de navios de grande porte e contará com trilhos para carregadores de navios, sistema de combate a incêndio, redes de água e energia elétrica e infraestrutura para abastecimento de embarcações.

O projeto também in-

clui sistema de drenagem, tratamento de efluentes e equipamentos de segurança.

A previsão é que o novo berço seja concluído em dezembro de 2026. A obra está atualmente na fase final de instalação das estacas de concreto que sustentam a estrutura portuária.

Durante a visita, Tomé Franca destacou a relação entre a ampliação da infra-

estrutura e a capacidade de movimentação do porto. "Estamos acompanhando a construção de mais um berço de atracação no Porto do Itaqui, que vai ampliar a capacidade de movimentação e fortalecer ainda mais a infraestrutura portuária do Maranhão. Com isso, o Porto do Itaqui se consolida como fundamental no escoamento da produção da região do Matopiba", destacou o ministro.



TRANSPORTES | Rodovias

Transportadoras relatam mais falhas após aumento do biodiesel no diesel

Pesquisa da Fetcesp mostra que 62,7% das empresas perceberam mudanças na operação, com entupimento de filtros e maior manutenção entre os principais relatos

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

Seis em cada dez transportadoras consultadas pela Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo (Fetcesp) afirmam ter percebido mudanças na operação das frotas após os aumentos recentes do teor de biodiesel no diesel comercializado no Brasil. O levantamento, realizado com 126 empresas, aponta entupimento de filtros, aumento da frequência de manutenção e falhas no sistema de injeção entre as principais ocorrências relatadas.

Segundo a pesquisa, 62,7% das transportadoras participantes afirmaram ter percebido alterações na operação da frota. O entupimento de filtros foi o problema mais citado, mencionado por 59,52% das empresas. Na sequência aparecem o aumento da frequência de manutenção, com 40,48%, e falhas no sistema de injeção, apontadas por 39,68%.

O levantamento foi realizado entre junho e agosto de 2026 por técnicos do Programa Despoluir, sob supervisão do engenheiro Flávio Teixeira Júnior, coordenador do programa em São Paulo. O Instituto Paulista do Transporte de Cargas (IPTC) foi responsável pela compilação e tabulação dos dados.

A pesquisa também identificou impacto sobre os custos de manutenção. Entre as empresas consultadas, 64,29% relataram

aumento nas intervenções e nos gastos de manutenção da frota.

A mistura obrigatória de biodiesel no diesel vem sendo ampliada gradualmente no País. O percentual, que era de 10% até abril de 2023, chegou a 15% em agosto de 2025. A trajetória prevista estabelece aumento de um ponto percentual por ano até alcançar 25% em março de 2030.

Os resultados, no entanto, representam a percepção das transportadoras consultadas e não permitem, isoladamente, estabelecer uma relação direta de causa e efeito entre o aumento do teor de biodiesel e as ocorrências relatadas. Segundo a própria pesquisa, fatores como qualidade e armazenamento do combustível, características dos veículos, condições de operação e manutenção também de-

vem ser considerados em uma avaliação técnica.

Para Flávio Teixeira, a percepção das empresas ganha relevância diante do nível de acompanhamento das frotas. De acordo com o levantamento, 92,1% das transportadoras participantes mantêm programas estruturados de manutenção preventiva. "Empresas que acompanham de forma contínua filtros, sistema de injeção, consumo e desempenho conseguem perceber alterações com mais rapidez. O levantamento ajuda a reunir essas experiências e identificar os pontos que aparecem com maior frequência. O próximo passo é aprofundar tecnicamente essas informações e contribuir para que a evolução dos biocombustíveis ocorra com segurança e previsibilidade para as operações", explica o engenheiro.

Ampliação voluntária da mistura

Em paralelo às preocupações das transportadoras, o setor de biocombustíveis defende a ampliação do uso do produto como uma alternativa diante de possíveis riscos de abastecimento.

A Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) alerta para relatos de restrições e atrasos na entrega de diesel a produtores rurais, renovando a preocupação com a segurança do abastecimento no início do plantio da safra de verão. Diante desse cenário, a Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio) defende o uso voluntário de biodiesel acima da mistura obrigatória de 15%, o chamado B15.

A utilização voluntária de percentuais superiores ao obrigatório não de-

pende mais de autorização prévia da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). É necessária apenas comunicação à agência para aplicações como transporte público, transporte ferroviário, navegação interior e marítima, frotas cativas, equipamentos e veículos destinados à extração mineral e à geração de energia elétrica, além de tratores e outros equipamentos utilizados em atividades agrícolas.

Para o presidente da Aprobio, Jerônimo Goergen, a ampliação da mistura poderia contribuir para reduzir a dependência de combustível importado. "Outro caminho para reduzir os riscos é que o Governo Federal avance na ampliação do uso do biodiesel com a implementação imediata do B17, elevando a mistura para reduzir a dependência internacional nacional como parte da solução", destaca Goergen.

Segundo ele, o setor está mobilizando recursos e esforços para acelerar os testes necessários à ampliação da mistura.

O Governo Federal já realiza testes para avaliar desempenho, durabilidade e segurança de misturas com percentuais de biodiesel de até B25. A Aprobio defende que o governo solicite os laudos técnicos dos testes já realizados e promova uma reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para deliberar sobre o B17.

Segundo Goergen, "a indústria nacional possui ampla capacidade produtiva e regulamentação adequada para garantir o suprimento contínuo de biodiesel e impulsionar a economia sem depender de choques externos".



A mistura obrigatória de biodiesel no diesel vem sendo ampliada gradualmente no País. O percentual, que era de 10% até abril de 2023, chegou a 15% em agosto do ano passado

BRASIL EXPORT

Tomé Franca confirma presença no Fórum Nacional Brasil Export

Ministro recebeu convite de Fabrício Julião e destacou, em encontro na Casa Brasil Export, a importância de novas tecnologias para portos e aeroportos

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, confirmou participação no Fórum Nacional Brasil Export, marcado para os dias 6, 7 e 8 de outubro, em Brasília. A confirmação ocorreu na quarta-feira (23), durante encontro com o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, que esteve no gabinete do ministro para entregar o convite oficial para o evento.

Em publicação no Instagram, Tomé destacou a importância do fórum como espaço de diálogo entre governo e setor privado e afirmou que pretende aproveitar o encontro para discutir os próximos passos da infraestrutura brasileira.

“Recebi hoje (23), no gabinete, o CEO do Grupo Brasil Export, que veio me entregar o convite para participar do Fórum Brasil Export, no dia 6 de outubro, em Brasília. É uma satisfação confirmar minha presença neste importante espaço de diálogo, que reúne representantes de todo o setor de infraestrutura do país para discutir os desafios e as oportunidades para o desenvolvimento do Brasil. Será uma ótima oportunidade para dialogar, ouvir o setor e avançar na construção de uma infraestrutura cada vez mais eficiente, integrada e preparada para o futuro”, escreveu o ministro.

Na própria publicação,



O ministro de Portos e Aeroportos participou de reunião dos Conselhos de Infraestrutura de Transportes e de Minas e Energia, realizada na Casa Brasil Export, também em Brasília

Fabrício Julião agradeceu a confirmação da participação de Tomé e ressaltou a contribuição esperada do ministro aos debates.

“Ministro, muito obrigado pela confirmação e pela receptividade. Será uma satisfação contar com a sua presença no Fórum Brasil Export. Tenho certeza de que sua participação contribuirá muito para os debates e para as discussões sobre os caminhos da infraestrutura brasileira”, afirmou.

Ainda na quarta-feira, Tomé participou de reunião dos Conselhos de Infraestrutura de Transportes e de Minas e Energia, realizada na Casa Brasil Export, também em Brasília. Durante o encontro, o ministro destacou a importância da implantação de novas tecnologias e da ampliação do monitoramento dos portos e aeroportos para identificar demandas de infraestrutura e acompanhar com maior

precisão as necessidades do setor.

No Fórum Nacional, Tomé deverá participar da programação do dia 6 de outubro e apresentar um balanço dos novos projetos esperados para portos e aeroportos. A agenda também terá espaço para a apresentação de tecnologias previstas para entrar em operação no setor a partir de 2027.

Novas tecnologias

O secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, antecipou durante a reunião na Casa Brasil Export que a próxima edição do Fórum Nacional terá uma apresentação dedicada às novas tecnologias que deverão ser adotadas pelo setor no próximo ano.

“A novidade deste ano é que estaremos no evento apresentando novas tecnologias que já estarão em vigor em 2027 no setor”, afirmou.

A reunião dos conselhos serviu para antecipar temas que estarão no centro dos debates do Fórum Nacional, reunindo representantes de diferentes segmentos da infraestrutura, órgãos reguladores e empresas.

Durante o encontro, o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Frederico Dias, mencionou a expectativa de realização, ainda em 2026, de leilões em Mucuripe, no Ceará; Salvador, na Bahia; e Itaquí, no Maranhão.

Também participaram da reunião o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Felipe Queiroz; o secretário Nacional de Hidrovias e Navegação, Otto Bulier; o presidente da Infraero, Rogério Barzellay; e o diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM), Mauro Moreira.

Ávila também comentou ao BE News o an-

damento das discussões entre o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), da Casa Civil, e a Secretaria Nacional de Portos sobre a modelagem do leilão do Tecon Santos 10, novo terminal de contêineres previsto para o Porto de Santos.

Segundo o secretário, ainda não há definição sobre quando o trabalho será concluído. “Esse grupo de trabalho ainda não concluiu o trabalho e eu, como secretário, estou esperando eles concluírem para que consigamos dar andamento neste edital”, afirmou.

O grupo analisa a modelagem do certame para consolidar uma posição entre o Ministério de Portos e Aeroportos e a Casa Civil. Entre os pontos em discussão estão as regras de participação na disputa e as condições para empresas que já atuam no mercado de contêineres no Porto de Santos.

Governança e impacto nos negócios são temas de debate no Brasil

Painel em Brasília discutirá práticas ESG, impacto nas comunidades, diversidade e geração de valor para as empresas

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

A relação entre governança, impacto social e os resultados dos negócios estará em discussão no Fórum Nacional Brasil Export 2026, que será realizado entre os dias 6 e 8 de outubro, em Brasília (DF). O tema será tratado no painel “ESG além do discurso: negócios, impacto e competitividade”, marcado para as 10h45 do dia 6 de outubro.

A governança, o uso de dados e a competitividade estarão entre os principais

pontos do debate. A programação prevê uma discussão sobre a importância desses elementos para os negócios e sobre como as empresas vêm incluindo essas práticas às suas estratégias.

A relação entre as atividades empresariais e os territórios onde elas estão inseridas também estará em pauta. O painel deverá abordar a aplicação das práticas ESG no cotidiano dos negócios e os impactos gerados nas comunidades, ampliando a discussão para além das ações internas das empresas.

Nesse contexto, a diversidade e a inclusão serão tratadas como fatores relacionados à inovação e à



A moderação do painel “ESG além do discurso: negócios, impacto e competitividade” será feita por Bêatrice de Toledo Dupuy, presidente do Conselho ESG do Brasil Export

geração de valor, discutindo ambiente de negócios. assim, suas relações com o A moderação será fei-

ta por Bêatrice de Toledo Dupuy, presidente do Conselho ESG do Brasil Export. Participam como debatedoras Carla Leal, diretora de Mercado para a América Latina do CDP; Danielly Mello Freire, diretora Brasil da Global Reporting Initiative (GRI); e Mônica Gregori, diretora de Impacto do Pacto Global da ONU – Rede Brasil.

O Fórum Nacional Brasil Export 2026 será realizado no Royal Tulip Alvorada, em Brasília, e reunirá representantes dos setores público e privado para discutir temas relacionados à infraestrutura, logística, transportes, portos e desenvolvimento econômico.

PROGRAMAÇÃO BRASIL EXPORT 2026

06 OUTUBRO | TERÇA-FEIRA

08h30 CREDENCIAMENTO E BOAS-VINDAS
09h00 PALESTRA DE ABERTURA INFRAESG
UMA PARCERIA COM A AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT)
09h30 PAINEL INFRAESG | OS IMPACTOS DA GOVERNANÇA INTEGRADA E DAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NO SETOR DE INFRAESTRUTURA
MODERAÇÃO: FELIPE QUEIROZ, DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT)
O SETOR DE INFRAESTRUTURA NA LIDERANÇA DA TRANSFORMAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DA COMPETITIVIDADE NO PAÍS | ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR O IMPACTO SOCIAL POSITIVO NAS POPULAÇÕES AFETADAS POR OBRAS E OPERAÇÕES CONTÍNUAS, TRANSFORMANDO INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO, ENERGIA E MOBILIDADE EM VETORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO | INVESTIMENTOS EM COMPLIANCE E GOVERNANÇA BUSCANDO MITIGAR RISCOS JURÍDICOS E ATRAIR CAPITAL DE LONGO PRAZO PARA CONCESSÕES
MODERAÇÃO: ANSELMO LEAL, DIRETOR-PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES DA ÁGUAS DO RIO FÁBIO ROGÉRIO CARVALHO, CEO DA AEROPORTOS DO BRASIL (ABR); DEMAIS PARTICIPANTES A CONFIRMAR
10h15 INTERVALO E ABERTURA DA EXPO BRASIL EXPORT 2026
10h45 PAINEL | ESG ALÉM DO DISCURSO: NEGÓCIOS, IMPACTO E COMPETITIVIDADE
MODERAÇÃO: BÉATRICE DE TOLEDO DUPUY, PRESIDENTE DO CONSELHO ESG DO BRASIL EXPORT
GOVERNANÇA, DADOS E COMPETITIVIDADE: A NOVA RÉGUA GLOBAL PARA OS NEGÓCIOS | ESG NA PRÁTICA: NEGÓCIOS, TERRITÓRIOS E IMPACTO NAS COMUNIDADES | DIVERSIDADE E INCLUSÃO COMO MOTORES DE INOVAÇÃO E GERAÇÃO DE VALOR
DEBATEDORAS: CARLA LEAL, DIRETORA DE MERCADO PARA A AMÉRICA LATINA DO CDP; DANIELLY MELLO FREIRE, DIRETORA BRASIL DA GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI); MÔNICA GREGORI, DIRETORA DE IMPACTO DO PACTO GLOBAL DA ONU – REDE BRASIL
11h30 PALESTRA ESPECIAL: JOÃO PAULO CAPOBIANCO, MINISTRO DO MEIO AMBIENTE
12h00 ENCERRAMENTO DA MANHÃ
14h00 APRESENTAÇÃO ESPECIAL EM DEFINIÇÃO PELO CONSELHO FEMININO DO BRASIL EXPORT
14h30 PAINEL EM DEFINIÇÃO
15h15 APRESENTAÇÃO DE ANDERSON SOARES, VICE-PRESIDENTE DO AI BRASIL E FUNDADOR DO CENTRO DE EXCELÊNCIA EM IA (CEIA) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
TEMA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
15h45 PAINEL | POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NO SISTEMA PORTUÁRIO
MODERAÇÃO: ANGELINO CAPUTO, PRESIDENTE DO CONSELHO TECH DO BRASIL EXPORT
FUNDOS DESTINADOS PARA P&D | CIBERSEGURANÇA APLICADA AO SETOR DE INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA | COMO PREPARAR PORTOS, AEROPORTOS E ESPAÇOS DE FRONTEIRA PARA OS DESAFIOS FUTUROS
DEBATEDORES: NILSON OLIVEIRA, CHIEF OPERATING OFFICER DA APURA CYBER INTELLIGENCE S/A; TETSU KOIKE, DIRETOR DE POLÍTICAS SETORIAIS, PLANEJAMENTO E INOVAÇÃO DO MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
16h30 INTERVALO
17h00 PAINEL A DEFINIR
17h00 ESPAÇO EXPO: SESSÃO DE AUTÓGRAFOS DO LIVRO UMA ESCOLHA DE VIDA: TRAJETÓRIA NO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, PELO PRESIDENTE DO TCU, MINISTRO VITAL DO RÉGO
18h00 SOLENIDADE OFICIAL DE ABERTURA
PRESENCAS: FABRICIO GUIMARÃES JULIÃO, CEO DO GRUPO BRASIL EXPORT; JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO, MINISTRO DA DEFESA; TOMÉ FRANCA, MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS; VITAL DO RÉGO, PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU); GUILHERME SAMPAIO, DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT); FREDERICO DIAS, DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (ANTAQ); SANDOVAL DE ARAÚJO FEITOSA NETO, DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL); MAURO HENRIQUE MOREIRA SOUZA, DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM); NOGUCHI YASUSHI, EMBAIXADOR EXTRAORDINÁRIO E PLENIPOTENCIÁRIO DO JAPÃO NO BRASIL; SÉRGIO BACCI, PRESIDENTE DA TRANSPETRO; DEMAIS AUTORIDADES A CONFIRMAR
19h30 COQUETEL | OFERECIMENTO: SANTOS BRASIL

07 OUTUBRO | QUARTA-FEIRA

08h30 CREDENCIAMENTO E BOAS-VINDAS
09h00 ABERTURA DO ENCONTRO NACIONAL DE AUTORIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS (ENAPH)

LUIZ FERNANDO GARCIA, PRESIDENTE DA ABEPH; EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO, DIRETOR DE INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA DO DNIT; DEMAIS AUTORIDADES A CONFIRMAR
09h30 APRESENTAÇÃO ESPECIAL ENAPH: JONES SOARES, DIRETOR DE TRANSPORTE MARÍTIMO DA TRANSPETRO
TEMA: INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA E DUTOVIÁRIA
10h00 PAINEL DE DEBATES ENAPH: FUTURO DO SISTEMA PORTUÁRIO NACIONAL
ANDERSON POMINI, DIRETOR-PRESIDENTE DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS; ARMANDO MONTEIRO BISNETO, DIRETOR-PRESIDENTE DO COMPLEXO DE SUAPE; OQUERLINA COSTA, PRESIDENTE DO PORTO DO ITAQUI; DEMAIS PARTICIPANTES A CONFIRMAR
10h45 INTERVALO
11h00 ESPAÇO EXPO: AS AÇÕES CONSOLIDADAS PELA CODERN NOS ÚLTIMOS 3 ANOS
SPEAKER: PAULO HENRIQUE MACEDO, PRESIDENTE DA CODERN
11h30 MOMENTO PIANC BRASIL (WORLD ASSOCIATION FOR WATERBORNE TRANSPORT INFRASTRUCTURE)
RICARDO FALCÃO, PRESIDENTE DA PIANC BRASIL; EDUARDO TANNURI, PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO E COORDENADOR DO TANQUE DE PROVAS NUMÉRICO
12h00 ENCERRAMENTO DO PERÍODO DA MANHÃ
14h00 APRESENTAÇÃO INTERNACIONAL
14h45 PAINEL DE DEBATES INTERNACIONAL
15h15 PALESTRA ABDINFRA | ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITO DE INFRAESTRUTURA
15h45 PAINEL | DIREITO DA INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA JURÍDICA
AÇÕES PARA AUMENTAR A PREVISIBILIDADE INSTITUCIONAL | INSTRUMENTOS PARA TRANSMITIR CONFIANÇA A INVESTIDORES | O PAPEL DO PODER JURÍDICO PARA UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS MAIS ESTÁVEL NO BRASIL
16h30 INTERVALO
16h30 ESPAÇO EXPO: SESSÃO DE AUTÓGRAFOS DO LIVRO CLIMA, RISCOS E DESASTRES, POR LUIS ANTONIO DE MELLO AWAZU
17h00 ABERTURA DO ENCONTRO DE DIREITO DE TRANSPORTE, ENERGIA E MINERAÇÃO (INFRAJUR)
17h15 PAINEL | ESTABILIDADE REGULATÓRIA E PREVISIBILIDADE PARA INVESTIMENTOS NO SETOR DE INFRAESTRUTURA | AUTONOMIA DAS AGÊNCIAS REGULADORAS | FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS FUNDAMENTAIS SEM VIÉS POLÍTICO | INVESTIMENTOS EM ESTRUTURA E QUADRO DE PROFISSIONAIS
18h00 PAINEL | CAMINHOS PARA A MODERNIZAÇÃO, COMPETITIVIDADE E GANHOS DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL NO SISTEMA PORTUÁRIO BRASILEIRO
A RETOMADA DAS DISCUSSÕES DO PL 733/2025 NA COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA | ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAÇÃO DOS PRAZOS DE LICENCIAMENTO, DRAGAGEM E MODELAGENS DE CONCESSÃO/ARRENDAMENTO, COM O OBJETIVO DE ACELERAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA DOS PORTOS ÀS DEMANDAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL | OS DESAFIOS PARA MODERNIZAR RELAÇÕES DE TRABALHO, MELHORAR SEGURANÇA JURÍDICA E AUMENTAR A ATRATIVIDADE PARA INVESTIMENTOS NO SETOR PORTUÁRIO
18h30 ENCERRAMENTO

08 OUTUBRO | QUINTA-FEIRA

08h30 CREDENCIAMENTO E BOAS-VINDAS
09h00 PALESTRA ESPECIAL DE ABERTURA
09h30 PAINEL | REINDUSTRIALIZAÇÃO E GANHOS DE EFICIÊNCIA DOS CORREDORES DE EXPORTAÇÃO NOS PORTOS E FRONTEIRAS
10h00 ESPAÇO EXPO: SESSÃO DE AUTÓGRAFOS DO LIVRO UMA LENDA DOS MARES, PELO PRÁTICO FÁBIO MELLO FONTES
10h45 PAINEL | FUTURO DOS BIOCOMBUSTÍVEIS E DA EVOLUÇÃO DO CENÁRIO BRASILEIRO DE ENERGIA
11h30 PAINEL A DEFINIR
12h15 ENCERRAMENTO DA MANHÃ
14h00 APRESENTAÇÃO A DEFINIR
14h30 PAINEL | ESTRATÉGIAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE DA MINERAÇÃO BRASILEIRA NO MERCADO GLOBAL
15h15 APRESENTAÇÃO A DEFINIR
15h45 INTERVALO
16h10 PAINEL | INVESTIMENTOS DE TERMINAIS PARA A RECEPÇÃO DOS NAVIOS DE NOVA GERAÇÃO
17h00 PALESTRA ESPECIAL DE ENCERRAMENTO

BRASIL EXPORT

GRI lançará curso para pequenas e médias empresas em novembro

Programa pretende capacitar 100 empresas brasileiras para a elaboração do primeiro relatório de sustentabilidade e uso de dados ESG na estratégia dos negócios

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebenews.com.br

A Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional que desenvolve a estrutura de relatórios de sustentabilidade para ajudar empresas, governos e instituições a comunicar os impactos de suas atividades, vai lançar, em novembro deste ano, um curso voltado a pequenas e médias empresas.

A ideia é que elas “consigam emitir o seu primeiro relatório de sustentabilidade”. A declaração foi dada por Danielly Mello Freire, diretora da organização no Brasil, durante uma reunião do Conselho ESG do Brasil Export realizada na manhã desta quinta-feira (24).

O encontro online reuniu 46 pessoas, sendo 44 conselheiros, entre representantes de empresas e instituições do setor, como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a MoveInfra, a Transbrasa, a Wilson Sons e a Childhood, entre outras. A conversa foi liderada pela presidente do Conselho ESG, Béatrice de Toledo Dupuy, que também é executiva de Comunicação Corporativa & Sustentabilidade (ESG) da Santos Brasil.

Segundo Danielly, a proposta do programa é capacitar pequenas e médias empresas para que elas passem a utilizar os parâmetros da GRI na coleta, organização e divulgação de dados relacionados a aspectos ambientais,

sociais e de governança (ESG). O programa terá foco em empresas de diferentes setores e pretende ensinar não apenas como produzir um relatório, mas também como incorporar a sustentabilidade à estratégia do negócio.

A iniciativa terá o apoio da Secretaria de Estado de Assuntos Econômicos da Suíça (SECO) e deve começar com 100 empresas brasileiras. A expectativa é que, a partir da capacitação, essas companhias tenham condições de estruturar informações sobre suas práticas e impactos e utilizá-las de forma mais estratégica na gestão.

“O relatório é uma ferramenta de estratégia de negócio e, às vezes, a falta desse documento dificul-

ta exportações porque as empresas de fora querem saber como são os processos de seus fornecedores”, disse Danielly.

Para a representante da GRI, a adoção desses parâmetros pode contribuir para que empresas de menor porte estejam mais preparadas para atender a demandas de clientes, parceiros comerciais e mercados que exigem informações sobre sustentabilidade.

Em 2027, a organização também pretende ofertar outros cursos no Brasil. Os conteúdos não foram detalhados durante a apresentação desta quinta-feira, mas já estão em fase de definição. A proposta é ampliar o acesso aos materiais e às metodologias da GRI para

profissionais e empresas interessados em avançar na agenda de sustentabilidade.

“Nós vamos traduzir os conteúdos para que as pessoas interessadas no Brasil possam fazer”, explicou Danielly.

Apresentação

Danielly também fez uma apresentação onde explicou que o “relato de sustentabilidade” passa por uma transformação, deixando de ser tratado apenas como uma obrigação de transparência e ganhando espaço como ferramenta de gestão. Entre as tendências apontadas pela GRI estão a digitalização desses relatórios, o avanço das finanças sustentáveis, a economia cir-

cular, a transição justa e o fortalecimento da narrativa de impacto.

A organização defende que as empresas desenvolvam capacidade interna para trabalhar com dados, medição e narrativa, três elementos considerados essenciais para um relato mais consistente.

Danielly também chamou atenção para os desafios enfrentados pelas empresas nesse processo. Entre eles estão a crescente complexidade regulatória, a necessidade de apresentar evidências de conformidade e as consequências do não cumprimento de exigências. Outro obstáculo é a disponibilidade e a qualidade dos dados.

Segundo a GRI, informações consistentes e comparáveis podem contribuir para identificar riscos e oportunidades, apoiar o planejamento e melhorar a tomada de decisões.

Outro ponto destacado foi a relação entre transparência e confiança. Para a organização, relatos mais qualificados podem reforçar a credibilidade das empresas diante de reguladores, investidores, clientes e empregados. E é justamente para facilitar esse caminho que a GRI volta, depois de seis anos, a fortalecer sua atuação no Brasil.

Inclusive, Danielly estará presente no Fórum Nacional do Grupo Brasil Export, que acontece em Brasília de 6 a 8 de outubro. Ela participará do painel das 10h45 do dia 6, que debaterá “ESG além do discurso: negócios, impacto e competitividade”.



Danielly Mello Freire, diretora da GRI no Brasil, falou sobre o lançamento de um curso voltado a pequenas e médias empresas durante reunião do Conselho ESG do Brasil Export

Bravo amplia valor econômico de Luanga com integração vertical

Projeto polimetálico no Pará passa a considerar fundição em Barcarena e tem VPL de US\$ 1,45 bilhão no estudo de pré-viabilidade

Divulgação

Agência Mineradora Brasil
Estadão Conteúdo



Com a inclusão da fundição, o investimento de pré-produção estimado para Luanga passou para aproximadamente US\$ 785 milhões, ante US\$ 496 milhões previstos na PEA de 2025

A Bravo Mining elevou em 16% o valor presente líquido (VPL) após impostos de seu projeto polimetálico Luanga, no Pará, para US\$ 1,45 bilhão. O novo valor consta no estudo de pré-viabilidade divulgado pela companhia nesta terça-feira e considera taxa de desconto de 8%, segundo o Mining.com.

O estudo também aponta taxa interna de retorno (TIR) de 35% após impostos e prazo de retorno do investimento de dois anos. Na avaliação econômica preliminar (PEA) divulgada no ano passado, o projeto apresentava VPL de US\$ 1,25 bilhão, TIR de 49% e retorno em 2,4 anos.

A Bravo, sediada em Toronto, pretende desenvolver Luanga como uma operação verticalmente integrada, com mina a céu aberto e planta de concentração na província mineral de Carajás e uma fundição a cerca de 600 quilômetros de distância, na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Barcarena.

Segundo a empresa, a instalação da fundição na ZPE deverá proporcionar benefícios fiscais e aduaneiros, incluindo redução estimada de US\$ 90 milhões no investimento necessário para a unidade e economia de US\$ 41,20 por tonelada nos custos operacionais.

A divulgação do estudo

permitirá à Bravo solicitar a licença de instalação, etapa que abre caminho para a construção do projeto, mas não autoriza o início das operações, segundo os analistas Frederic Bolton e Raj Ray, do BMO Capital Markets.

Com a inclusão da fundição, o investimento de pré-produção estimado para Luanga passou para aproximadamente US\$ 785 milhões, ante US\$ 496 milhões previstos na PEA de 2025. O capital de sustentação ao longo da vida útil da mina é estimado em cerca de US\$ 98 milhões.

“O estudo valida a estratégia que estamos desenvolvendo há mais de dois anos: integrar verticalmente Luanga no Brasil”, afirmou o presidente do conselho e CEO da Bravo Mining, Luis Azevedo. Segundo ele, os indicadores econômicos do projeto e os benefícios da ZPE de Barcarena compensam o capital adicional necessário para a fundição.

Reservas

Localizado no Pará, Luanga possui reservas provadas e prováveis de 86,7 milhões de toneladas, segundo a nova estimativa divulgada pela Bravo.

O minério apresenta teores de 0,94 grama de paládio por tonelada, 0,68 grama de platina, 0,11 grama de ródio, 0,07 grama de ouro e 0,17% de níquel.

As reservas correspondem a 2,6 milhões de onças de paládio, 1,9 milhão de onças de platina, 295 mil onças de ródio, 205 mil onças de ouro e 154.476 toneladas de níquel contidos.

A estimativa não inclui os 22.100 metros de sondagem de preenchimento e expansão realizados em 2026. A Bravo pretende divulgar uma atualização dos recursos minerais no primeiro trimestre de 2027. Segundo Azevedo, os novos resultados podem ampliar a vida útil da operação.

O cenário-base do estudo considera vida útil de 9,6 anos para a mina, com processamento de aproximadamente 8,7 milhões de toneladas de minério por ano e capacidade máxima próxima de 10 milhões de toneladas anuais.

A produção média anual vendável é estimada em cerca de 393.800 onças de paládio, platina, ródio e ouro, além de 9.800 toneladas de níquel. Ao longo da vida útil, a fundição também deverá produzir cerca de 878 mil toneladas de ácido sulfúrico, destinadas a fabricantes de fertilizantes.

O estudo utiliza como premissas de preço US\$ 1.245 por onça de paládio, US\$ 1.700 por onça de platina, US\$ 8.000 por onça de ródio, US\$ 3.500 por onça de ouro e US\$ 17 mil por tonelada de níquel.

Tecnologia de flotação

Uma das principais mudanças em relação à PEA

de 2025 é a adoção da tecnologia de flotação Jameson Cell, após novos testes metalúrgicos.

O novo estudo considera recuperação de aproximadamente 100 gramas de metais do grupo da platina mais ouro por concentrado, ante 80 gramas na avaliação anterior.

As recuperações metalúrgicas estimadas são de cerca de 82% para o paládio, 80% para a platina, 55% para o ródio, 88% para o ouro e 70,6% para o níquel.

Ao longo da vida útil, Luanga deverá gerar aproximadamente US\$ 8,4 bilhões em receita líquida e US\$ 4,2 bilhões em lucro antes de juros, depreciação e amortização (Ebitda). O fluxo de caixa livre não descontado é estimado em US\$ 2,8 bilhões.

Licenciamento

Após receber a licença prévia em março de 2025, a Bravo pretende apresentar o pedido de licença de instalação no quarto trimestre deste ano.

A companhia informou que possuía aproximadamente US\$ 94,1 milhões em caixa em 30 de junho. Segundo a administração, os recursos são suficientes para financiar a atualização dos recursos minerais, o estudo de viabilidade definitivo e os trabalhos necessários até uma decisão final de investimento.

Além do avanço de Luanga, a Bravo também realiza atividades de exploração de cobre e outras mineralizações na região de Carajás.

PETRÓLEO E GÁS

Petrobras já contratou diesel para outubro e reforça produção interna

Magda Chambriard cita aumento da capacidade de refino, maior produção de combustíveis nobres e negociações com fornecedores da Índia

Divulgação

Estadão Conteúdo



A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse no Rio de Janeiro que a estatal recorre a outros mercados para complementar o abastecimento de diesel, como a Índia

A Petrobras já tem carga contratada de diesel para outubro e está ampliando a produção interna do combustível por duas frentes, afirmou nesta quinta-feira (24) a presidente da estatal, Magda Chambriard, ao comentar a possibilidade de suspensão das exportações do produto pelos Estados Unidos, hipótese anunciada pelo presidente daquele país, Donald Trump.

“Nós estamos ampliando nossa produção de diesel de duas maneiras: ampliando capacidade de refinaria e também alterando o processo para fazer mais combustíveis nobres, e o diesel é o primeiro deles”, informou Magda após palestra na ROG.e 2026, evento de petróleo e gás

realizado no Rio de Janeiro.

A executiva explicou que a Petrobras também recorre a outros mercados para complementar o abastecimento. Entre eles está a Índia, onde a estatal mantém conversas com refinadores locais.

Ela citou, inclusive, negociações com a Reliance, maior refinadora do país. “Temos uma conversa inte-

ressante com os refinadores da Índia, inclusive com o maior refinador da Índia, que é a Reliance”, afirmou.

Magda avaliou ainda que talvez em novembro não haja necessidade de importar diesel. Segundo ela, a Casa Branca já teria negado a possibilidade de suspensão das exportações norte-americanas do combustível.

“A Casa Branca hoje já desmentiu isso. O assunto surgiu na mídia e hoje a Casa Branca já desmentiu”, afirmou. A presidente da Petrobras disse ainda não acreditar que os Estados Unidos venham a interromper as vendas externas de diesel.

“A única coisa que a gente sabe é que, em tempos conturbados, como o que nós estamos vivendo hoje, tudo o que a gente fizer em prol da segurança energética do País é válido”, acrescentou.

A ampliação da capacidade de refino e os ajustes no processo produtivo fazem parte da estratégia da Petrobras para elevar a oferta doméstica de derivados e reduzir a exposição às oscilações do mercado internacional.

Braskem

Durante a mesma agenda, Magda também comentou a situação da Braskem e voltou a afirmar que a Petrobras não pretende am-

pliar sua participação na petroquímica a ponto de assumir o controle da companhia.

A estatal detém 47,03% do capital votante da Braskem, cujo Conselho de Administração se reúne nesta sexta-feira (25). Segundo Magda, não está no horizonte da Petrobras uma operação que leve à estatização da empresa.

“Ampliar nossa participação não está no nosso horizonte e, portanto, não há o que falar em Petrobras aportar recursos sem falar em parceiros em geral, acionistas em geral, aportando recursos”, afirmou.

A presidente da Petrobras disse ainda que a atuação da estatal e da IG4 na Braskem está dividida entre áreas distintas. Segundo ela, a Petrobras participa da gestão da operação da petroquímica, enquanto a IG4 atua na frente corporativa e financeira.

“Essa é a forma que nós estruturamos, e acredito que já está dando resultado”, disse Magda.

ANP autoriza aumento de 25% na produção de diesel em Mataripe

Refinaria controlada pela Acelen passa de 11 mil para 13,7 mil m³ por dia em meio à atenção sobre o abastecimento de combustíveis

Estadão Conteúdo
Da Redação

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bio-combustíveis (ANP) autorizou nesta quinta-feira (24) o aumento da produção de

diesel na Refinaria de Mataripe, na Bahia, controlada pela Acelen. A decisão, publicada no Diário Oficial da União (DOU), eleva a capacidade de produção do combustível de 11 mil metros cúbicos por dia (m³/d) para 13,7 mil m³/d, avanço de 25%.

A autorização ocorre em um momento de maior atenção sobre o abastecimento de combustíveis no

país, diante das tensões no mercado internacional e da possibilidade de restrições às exportações de diesel pelos Estados Unidos. Em junho, a ANP já havia reforçado o monitoramento do abastecimento nacional e de preços por causa dos efeitos do cenário externo sobre o mercado brasileiro.

Segundo o DOU, a Refinaria de Mataripe, localizada em São Francisco

do Conde, está autorizada a operar com capacidade de processamento de 60 mil m³ de petróleo por dia. O ato também contempla unidades intermediárias, sistemas auxiliares e a área de armazenamento da instalação, além de revogar uma autorização anterior, de 2024.

A ampliação passa a integrar a capacidade autorizada de refino acompanha-

da pela ANP, que exige das refinarias o atendimento a requisitos técnicos, econômicos e jurídicos para operação e expansão das instalações.

A Refinaria de Mataripe é uma das principais unidades de processamento de petróleo em operação no país e tem papel relevante no abastecimento de combustíveis da região Nordeste.

PETRÓLEO E GÁS

Shell não prevê exploração de curto prazo em Barreirinhas

Companhia mantém estudos sobre seus blocos na Margem Equatorial e vê como prematura uma eventual entrada na Foz do Amazonas

Estadão Conteúdo
] Da Redação

A Shell, que possui blocos exploratórios na Bacia de Barreirinhas, na Margem Equatorial brasileira, não prevê atividades na área no curto prazo, afirmou nesta quinta-feira (24) o presidente da companhia no Brasil, João Santos Rosa.

O executivo disse ainda que considera prematuro avaliar uma eventual entrada da empresa na região da Foz do Amazonas, onde a Petrobras confirmou recentemente a presença de petróleo no poço de Morpho.

Em Barreirinhas, a Shell mantém estudos sobre o potencial da região e sobre possibilidades de monetização dos ativos, mas não tra-

balha com um cronograma de exploração para 2026 ou 2027. As atividades exploratórias da companhia na bacia estão temporariamente suspensas enquanto aguardam avanços no processo de licenciamento ambiental.

A empresa opera os blocos BAR-M-298 e BAR-M-340 com participação integral. Em outros quatro — BAR-M-300, BAR-M-342, BAR-M-344 e BAR-M-388 —, a Shell é operadora com 50%, em parceria com a Petrobras, que detém 40%, e a Galp, com os 10% restantes. As áreas foram adquiridas na 11ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), realizada em 2013.

Ao falar com jornalistas durante a ROG.e 2026, evento do setor de energia realizado no Rio de Janeiro, Rosa ressaltou que o avan-

ço da Petrobras na Margem Equatorial, após cerca de uma década entre a concessão das áreas e a perfuração, aumentou as expectativas da indústria sobre o potencial da região.

O executivo, no entanto, afirmou que o cenário ainda exige cautela antes de qualquer decisão sobre novos investimentos da Shell na Foz do Amazonas.

“É importante ter algum entusiasmo, mas ter principalmente serenidade. Neste momento, nós não estamos presentes na Foz do Amazonas. Vamos acompanhar e, a seu tempo, obviamente, veremos se há oportunidade para participar ou não”, afirmou.

A Margem Equatorial compreende as bacias da Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar e é tratada pelo governo como uma das principais novas



Divulgação

João Santos Rosa disse que considera prematuro avaliar uma eventual entrada da empresa na região da Foz do Amazonas, onde a Petrobras confirmou a presença de petróleo

fronteiras exploratórias do país. A região concentrava 51 blocos sob contrato em março deste ano, segundo dados da ANP.

O interesse exploratório na área deve continuar crescendo. Em junho, a

ANP aprovou a indicação de outros 86 blocos da Margem Equatorial para estudos visando eventual inclusão em futuras rodadas de concessão. Desse total, 25 estão localizados na Bacia de Barreirinhas.

Brent supera US\$ 106 com tensão entre Estados Unidos e Irã

Petróleo avançou pelo segundo dia seguido diante da falta de clareza sobre acordo para reabrir a navegação no Estreito de Ormuz

Estadão Conteúdo

O petróleo fechou em alta nesta quinta-feira, 24, estendendo os ganhos da sessão anterior, em meio à falta de clareza sobre as negociações entre Estados Unidos e Irã para encerrar o conflito e a consequente liberação da navegação no Estreito de Ormuz.

Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para dezembro fechou em alta de 3,41% (US\$ 3,52), a US\$ 106,60 o barril.

Já o petróleo WTI para novembro subiu 2,65% (US\$ 2,45), a US\$ 94,61 o barril, na Nymex.

A commodity energética se afastou das máximas nesta tarde depois que a Reuters informou que os EUA e o Irã estão discutindo em Nova York um acordo em etapas para reabrir o Estreito de Ormuz e pôr fim ao bloqueio naval america-

no sobre Teerã. O impasse nas negociações e o endurecimento do tom entre os dois países já havia motivado a alta do petróleo na véspera.

De acordo com a AFP, dados de rastreamento mostram que três navios-tanque carregados com quase seis milhões de barris de petróleo iraniano, avaliados em cerca de US\$ 600 milhões, e apreendidos pelo governo Trump seguem pelo Atlântico rumo aos EUA. Dois deles estão no momento na costa brasileira.

A Arábia Saudita disse nesta quinta que interceptou seis mísseis balísticos disparados pelos houthis contra sua cidade portuária de Yanbu, no Mar Vermelho, e contra Taif. Uma reportagem do The Wall Street Journal mostrou que a maioria dos fornecedores de peças de drones dos Houthis, sancionados pelos EUA, está sediada na China, o que sugere uma aliança da milícia para além do Irã.

Os mercados acompanham o encontro entre os presidentes Donald Trump, dos EUA, e Xi Jinping, da

China, na Casa Branca. Xi defendeu que Estados Unidos e Irã retornem “o mais rápido possível” ao caminho da solução de divergências por meio de negociações.

A Autoridade Geral de Aviação Civil (GCAA, em inglês) dos Emirados Árabes Unidos anunciou nesta quinta a suspensão dos voos operados por companhias aéreas iranianas de e para os Emirados, após proibição imposta pelos EUA às companhias aéreas iranianas de utilizar aeroportos em vários países ao redor do mundo.

FINANÇAS

BC estuda interligação do Pix com sistema de pagamento europeu

Em nota, a autoridade monetária explicou que a interligação entre Pix e TIPS poderá contribuir para pagamentos transfronteiriços mais rápidos, eficientes e de menor custo

Agência Brasil

Estadão Conteúdo

O Banco Central e o Banco Central Europeu (BCE) iniciam nesta quinta-feira, 24, a fase de avaliação da viabilidade de interligar o Pix e o TIPS, o sistema europeu de pagamentos instantâneo.

“Considerando os significativos fluxos econômicos e financeiros entre o Brasil e a área do euro, a interligação entre Pix e TIPS poderá contribuir para pagamentos transfronteiriços mais rápidos, eficientes e de menor custo entre as duas jurisdições”, afirma o BC, em nota.

Segundo a autoridade monetária, a iniciativa integra a agenda evolutiva do Pix e os esforços da autoridade monetária de interligação do sistema brasileiro de pagamentos instantâneos com infraestruturas similares multilaterais e de outras jurisdições.

Ainda de acordo com o BC, essas interligações poderão permitir a realização



De acordo com o BC, as interligações do Pix com outros sistemas podem permitir a realização de remessas internacionais em moeda local em poucos segundos

de remessas internacionais e de transações de compra com disponibilização dos recursos em moeda local em poucos segundos. “De forma mais ampla, a interligação de sistemas de pagamentos instantâneos tem o potencial de reduzir custos, aumentar a velocidade, ampliar o acesso e melhorar a transparência das transações transfronteiriças, em linha com os objetivos do Plano de Ação do G20 para o Aprimoramento de Paga-

mentos Transfronteiriços”, acrescenta.

O TIPS foi criado para ser uma infraestrutura pan-europeia de liquidação instantânea em moeda de banco central, operando atualmente com o euro, a coroa sueca e a coroa dinamarquesa, com expansão prevista para outras moedas do Espaço Econômico Europeu.

De acordo com o BC, a análise da interligação com o Pix se somará aos traba-

lhos em curso do Eurosistema para conectar o TIPS a outras infraestruturas de pagamentos instantâneos, incluindo o Nexus e os sistemas de pagamentos da Índia e da Suíça.

Juros

Paralelamente à novidade sobre a integração dos sistemas de pagamento, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou nesta quinta-feira que

a precificação de cortes da Selic vem se movendo com dados e que todos os agentes dependem de dados. A declaração foi realizada durante coletiva de imprensa do Relatório de Política Monetária (RPM) divulgado mais cedo.

“Essa precificação vem se movendo a partir desses dados que vêm sendo apresentados e a gente vê as respostas que a gente recebe no questionário, como isso também foi migrando gradativamente mais com essa visão de um processo de desaceleração. E a gente está, todo mundo hoje no mercado e bancos centrais do mundo dependente de dados”, afirmou Galípolo.

Ele disse ainda que a indexação é uma das explicações para a Selic estar mais alta no Brasil. “A minha visão é de que a precificação vem se movendo a partir dos dados que vêm sendo revelados. Sim, o processo de indexação, que gera inércia, é uma das explicações pelas quais o Brasil convive historicamente com taxas de juros mais altas do que outros países”, completou o presidente do BC.

Dólar avança 0,47% e fecha a R\$ 5,19

Já o Ibovespa recuou 0,99% e encerrou a quinta-feira abaixo dos 184 mil pontos

Agência Brasil

Em dia de nervosismo no mercado doméstico e externo, o dólar aproximou-se de R\$ 5,20, e fechou no maior nível desde o fim de agosto. A bolsa caiu quase 1% e terminou o dia abaixo dos 184 mil pontos.

O movimento ocorreu em um dia de maior aversão a risco nos mercados internacionais, com alta dos juros dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos e avanço do petróleo em meio às incertezas sobre as negociações entre Estados Unidos e Irã.

O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (24) vendido a R\$ 5,193, com alta de 0,47%. A cotação iniciou o dia em R\$ 5,16 e chegou a R\$ 5,202 na máxima do dia, por volta das 15h.

Com o resultado, o dólar passou a acumular alta de 0,26% em setembro, embora ainda registre queda de 5,39% no ano.

A valorização ocorreu em linha com o comportamento da moeda norte-americana no exterior. O índice DXY, que mede o dólar em relação a uma cesta de seis moedas, subiu 0,14%, aos 101,270 pontos, por volta das 17h.

Já o Ibovespa encerrou o dia em 183.965,91

pontos, queda de 0,99%. O índice chegou à máxima de 186.211,43 pontos e atingiu a mínima de 183.834,97 pontos. O movimento acompanhou a piora do ambiente internacional para ativos considerados mais arriscados, especialmente nos mercados emergentes.

A alta dos rendimentos dos títulos americanos reduziu a demanda por ativos de risco ao longo do pregão. Ao mesmo tempo, o avanço

do petróleo aumentou as preocupações relacionadas à inflação.

O cenário doméstico também entrou no radar dos investidores após o governo divulgar novas projeções para as contas públicas. Os Ministérios da Fazenda e do Planejamento reduziram de R\$ 17,9 bilhões para R\$ 16,1 bilhões a necessidade de contenção de despesas, mas elevou a previsão de déficit efetivo para 2026 para R\$ 80,9 bilhões.

Bolsonaro pede suspensão de sua pena e desiste 2h30 depois

Faltando poucos dias para as eleições, defesa do ex-presidente encaminhou pedido ao ministro Nunes Marques, do STF. Porém, sem dar explicações, recuou pouco tempo depois

Lula Marques / Agência Brasil

Estadão Conteúdo

A defesa do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) pediu às 9h49 desta quinta-feira, 24, ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques a suspensão da execução da pena de 27 anos em regime fechado. Porém, duas horas e meia depois desistiu da solicitação.

Os advogados não informaram, no pedido de desistência, os motivos do recuo. O movimento de Jair Bolsonaro ocorreu dez dias antes do primeiro turno da eleição, na qual seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL), concorre à Presidência da República.

Em meio à crise no STF, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recorreu ao ministro que ele mesmo indicou para uma cadeira na Corte. Na petição de 26 páginas, a defesa concentrou os argumentos no pedido de revisão criminal e sustentou que a execução da pena deveria permanecer suspensa até que o STF analisasse o tema.

Os advogados de Bolsonaro não mencionam as suspeitas que atingem o mi-



Jair Bolsonaro segue em prisão domiciliar em Brasília. O ex-presidente foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão no âmbito da trama golpista

nistro Alexandre de Moraes, relator da ação penal que resultou na condenação do ex-presidente, envolvendo o caso Master.

Os defensores Marcelo Luiz Ávila de Bessa e Thiago Lôbo Fleury afirmaram que a continuidade da execução da pena durante a tramitação da revisão criminal poderia “produzir dano irreparável”

“A liberdade indevidamente suprimida não se recompõe. Ainda que a revisão criminal venha a ser julgada procedente, o tempo de encarceramento já cumprido por força de acórdão viciado não poderá

ser restituído em sua integralidade”, sustentaram os defensores.

“A suspensão cautelar da execução da pena, nesse quadro, não causa risco processual irreversível ao Estado. Caso a revisão seja julgada improcedente, a execução poderá ser retomada. O inverso, porém, não é verdadeiro: caso a execução prossiga e a revisão seja julgada procedente, a liberdade já perdida não será recuperável”, argumentaram.

Prisão domiciliar

O ex-presidente cumpre a

pena de 27 em casa desde março. A prisão domiciliar foi concedida pelo ministro Alexandre de Moraes após Jair Bolsonaro receber alta do Hospital DF Star, onde tratava uma broncopneumonia aspirativa.

Os advogados do ex-presidente alegaram ainda que houve “disponibilização tardia, progressiva, incompleta e desorganizada de um acervo probatório gigantesco, o que é evidentemente contrário aos princípios mais mezinhos associados ao devido processo legal”.

“O prejuízo às defesas, renovadas as vênias, não

foi hipotético. Ele reside na compressão temporal do acesso, na dificuldade real de auditoria técnica do acervo, na limitação à participação defensiva em atos conexos e na impossibilidade prática de formar, em tempo útil, uma contraposição técnica simétrica à narrativa acusatória sobre o conteúdo e a confiabilidade das provas digitais amalhadas durante toda a investigação”, afirmaram os advogados na petição.

O pedido da defesa ocorreu no âmbito de uma revisão criminal - ação penal autônoma usada para corrigir supostos erros judiciais em condenações definitivas das quais não cabem mais recursos.

Conforme previsto no Código de Processo Penal (CPP), este instrumento serve para proteger o condenado e garantir a justiça quando surgem falhas graves após o fim do processo.

Na percepção dos advogados de Jair Bolsonaro, a suspensão da pena de 27 anos até o fim da revisão criminal é uma “providência adequada para preservar a utilidade do processo revisional e impedir que o requerente permaneça preso em razão de condenação cuja validade orgânica é seriamente controversa”.

Ação busca acesso livre à internet

Pedido foi feito pela CNTE e pelo PV para brasileiro ter acesso gratuito antes das eleições

Agência Brasil

48 horas para a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) se manifestar sobre um pedido para garantir acesso de todos os brasileiros à internet móvel nas eleições.

Pela decisão, a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) também deverão opinar sobre a

questão.

“A relevância da matéria, a proximidade do primeiro turno das eleições e o fato de as providências postuladas alcançarem prestadoras que não integram a relação processual recomendam a prévia oitiva das autoridades envolvidas”, decidiu o ministro.

Zanin é o relator da ação

na qual a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e o Partido Verde (PV) defendem a liberação de internet nas 72 horas anteriores ao primeiro turno.

As entidades alegam que a limitação de franquia de dados impede o acesso à informação durante o pleito.

O primeiro turno será realizado no dia 4 de outubro, quando serão eleitos deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República.

O segundo turno está marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente.

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de

JUSTIÇA

Gilmar leva ao plenário análise de indenização da União a usinas

As ações que discutem a responsabilidade civil do Estado pelos prejuízos causados a usinas sucroalcooleiras têm impacto de até R\$ 103,4 bilhões para os cofres públicos

Estadão Conteúdo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes decidiu nesta quinta-feira, 24, encaminhar ao plenário da Corte o processo sobre o pagamento de precatórios pela União a usinas sucroalcooleiras. O decano também determinou que seu despacho seja

referendado pelos demais integrantes da Segunda Turma do STF.

Na terça-feira, 22, Gilmar já havia marcado para esta quinta-feira, 24, o início do julgamento virtual de uma questão de ordem para levar a ação ao plenário. O caso concreto opõe a União à Raízen, gigante do setor de energia, e discute se o governo federal deve indenizar o setor sucroalcooleiro pela fixação de preços pelo extinto Instituto do Açúcar

e do Alcool (IAA) nas décadas de 1980 e 1990.

Segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026, as ações que discutem a responsabilidade civil do Estado pelos prejuízos causados a usinas têm impacto de até R\$ 103,4 bilhões para os cofres públicos.

Em seu despacho, Gilmar Mendes afirmou que seu objetivo é uniformizar o entendimento do STF sobre o tema, diante de decisões

divergentes na Corte sobre casos parecidos. De acordo com uma tese de repercussão geral aprovada pela Corte em 2020, a usina só pode ser indenizada caso seja comprovado o prejuízo a partir de uma perícia individual.

O relator do caso também ressaltou o impacto econômico do processo: “A demora na resolução da questão posta nestes autos tem o condão de aumentar ainda mais o passivo, tendo em vista a necessidade de correção monetária e juros dos débitos da Fazenda Pública”.

Gilmar apontou ainda que o atual regime de pagamento de precatórios estabelece a incorporação gradual e cumulativa desses valores à apuração da meta de resultado primário a partir do ano que vem. “Um passivo dessa grandeza, se vier a se concretizar, pressionará diretamente a meta fiscal e reduzirá o espaço das despesas discricionárias”, defendeu.

Daniel Vorcario

Em publicação no X na semana passada, o decano do

STF disse que sua posição histórica contra o pagamento da indenização incomodou o ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcario. Ele citou mensagem revelada pelo jornal O Globo em que o banqueiro teria reclamado de sua defesa. “Gilmar está contra mim num caso que estão usando pra ferrar todos meus precatórios (sic)”, disse Vorcario a seu advogado, em março de 2024.

“O Supremo já decidiu que só cabe indenização se a usina provar prejuízo real (Tema 826 da repercussão geral). Nos casos em que fiquei vencido, o pagamento foi calculado por um estudo genérico do setor. Continuarei sustentando a posição que sempre defendi: sem prova pericial que aponte o prejuízo concreto sofrido pela usina, esses créditos são indevidos”, escreveu.

Na última quarta-feira, 23, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) cancelou 16 precatórios de usinas que compraram créditos do Master e determinou a devolução de mais R\$ 4,7 bilhões aos cofres públicos. A medida atendeu a pedido da AGU.

Victor Piemonte / STF



Gilmar Mendes afirmou que seu objetivo é uniformizar o entendimento do STF sobre o tema, diante de decisões divergentes na Corte sobre casos parecidos

Master: Dino manda PF investigar CVM

Decisão foi motivada por possível omissão na apuração de irregularidades relacionadas ao banco

Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Federal (PF) investigue suposta omissão da

Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na apuração de irregularidades relacionadas ao Banco Master. A decisão foi proferida nesta quinta-feira, 24, no âmbito de ação do Novo que trata sobre a asfixia financeira da autarquia.

Segundo a decisão, a CVM tinha desde fevereiro de 2022 “informações detalhadas sobre possível insuficiência financeira do Grupo Master, inconsistências em demonstrações contábeis,

manipulação das cotações de fundos abertos, reavaliação de ativos deteriorados mantidos em fundos fechados e utilização de recursos captados com cobertura do Fundo Garantidor de Créditos para aquisição de ativos de baixa liquidez”.

Dino afirmou que a denúncia, encaminhada à CVM em 2022 pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), foi classificada como “denúncia anônima desprovida de elementos suficien-

tes para justificar o prosseguimento da apuração e, posteriormente, arquivado”.

O ministro determinou que a PF investigue as circunstâncias do arquivamento da denúncia, eventual interferência indevida na atuação da CVM e possível vazamento ou ocultação de informações relevantes por agentes da CVM.

“Há indícios que configuram o dever legal de apuração de eventuais ilícitos relacionados à atuação fun-

cional de agentes públicos ligados à Comissão de Valores Mobiliários, bem como de autoridades de alto escalão que teriam influenciado em processos decisórios na autarquia”, afirmou o ministro.

No último domingo, 20, Dino determinou que o Ministério da Fazenda apresente em 90 dias uma avaliação técnica sobre o arcabouço da CVM, com propostas para o aprimoramento do órgão.

INTERNACIONAL

Brasileira é presa pelo ICE após aborto e crise de saúde mental

lara do Carmo Santana, de 29 anos, teve uma gestação interrompida em agosto, contraiu uma infecção, entrou em depressão e passou a enfrentar um quadro de depressão

Reprodução / Redes Sociais

Estadão Conteúdo

A brasileira lara do Carmo Santana, de 29 anos, foi presa pelo Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE) após sofrer um aborto espontâneo e uma crise de saúde mental.

Ela passou quatro dias em um centro de detenção do órgão sem acesso adequado à medicação, enquanto ainda tratava uma infecção desenvolvida após um procedimento realizado em decorrência da perda gestacional.

Em entrevista ao jornal The Boston Globe, lara relatou que sofreu um aborto espontâneo no fim de agosto e precisou passar por um procedimento cirúrgico. Após a cirurgia, ela desenvolveu uma infecção e iniciou tratamento com antibióticos e analgésicos.

“Estávamos sofrendo muito com isso”, disse ao jornal o noivo de lara, Gabriel Lemos, de 31 anos. “Foi muito difícil para ela continuar seguindo em frente.” Segundo o casal, após a perda gestacional, lara ficou deprimida e chorava com frequência.

Segundo registros judiciais obtidos pelo jornal, um advogado do Estado afirmou que, de acordo com os policiais, lara teria empurrado Lemos e o atingido com uma chapinha de cabelo em 4 de setembro. Ela foi presa sob as acusações de agressão e lesão corporal com arma perigosa e de agressão e lesão corporal contra um integrante da família.

Durante a audiência de



lara entrou nos EUA ilegalmente em 2021, mas solicitou asilo e tem uma audiência marcada no tribunal de imigração para 2029

custódia de lara, o advogado Jason Thomas disse a um juiz do tribunal distrital de Malden, no Estado de Massachusetts, que Lemos acionou o serviço de emergência porque estava “preocupado com o bem-estar dela”, já que a noiva estava abalada por causa do aborto espontâneo e “em estado de depressão”. No entanto, policiais locais foram até a casa do casal e prenderam lara.

O The Boston Globe afirmou que tentou obter acesso ao boletim de ocorrência do caso, mas o chefe da Polícia de Malden, Marc Gatcomb, disse que a corporação não está autorizada a divulgar informações relacionadas a ocorrências domésticas ou incidentes de saúde mental.

lara foi liberada da Delegacia de Polícia de Malden algumas horas depois. No entanto, ao ser presa, suas informações foram atualizadas em um banco de dados compartilhado do Departamento Federal de Investigação (FBI, na sigla em inglês) ao qual o ICE tem acesso. O órgão utiliza esse sistema para identi-

car pessoas que foram presas e têm questões migratórias pendentes. Segundo o jornal, agentes do ICE prenderam lara assim que ela foi liberada pelos policiais locais.

Asilo

O Departamento de Segurança Interna (DHS, na sigla em inglês) disse ao The Boston Globe que lara entrou nos EUA ilegalmente em 2021, pela fronteira com o México. Ela foi presa pela Patrulha de Fronteira perto de San Ysidro, na Califórnia, mas depois foi liberada, solicitou asilo e tem uma audiência marcada no tribunal de imigração para 2029.

Nesse período, a brasileira conseguiu autorização de trabalho e vinha trabalhando como diarista. O noivo dela tem o Green Card, documento que concede o status de residente permanente a estrangeiros. O casal afirmou que pretende se casar no próximo ano. Depois, ela também solicitará um Green Card. O filho dela, de seis anos, mora com os dois.

lara disse que, ao ser detida pelo ICE, informou aos agentes que apresentava sintomas de ansiedade e depressão e que havia passado recentemente por um procedimento médico, além de estar em tratamento com antibióticos para tratar a infecção.

No entanto, a brasileira relatou ao jornal que não passou por nenhuma avaliação médica ao chegar ao centro de detenção do ICE em Burlington, cidade a cerca de 16 quilômetros de Malden.

lara afirmou ter passado fome e que não havia um intérprete de português para ajudá-la a se comunicar. Lemos chegou a levar os medicamentos de que ela precisava até a unidade, mas ela disse que os funcionários se esqueciam frequentemente de administrá-los.

“Eu não estava bem”, disse ela ao The Boston Globe. “Eu disse a eles que tinha acabado de passar por uma cirurgia, que estava sentindo dor na parte inferior da barriga.” No entanto, lara afirmou não ter recebido nenhum tipo de

atendimento médico

“Eu tinha medo de enlouquecer lá dentro”, disse a brasileira. “Eu estava realmente assustada.”

Negativa

O DHS, que supervisiona o ICE, disse ao The Boston Globe que “quaisquer alegações de condições inadequadas na unidade do ICE em Burlington são categoricamente FALSAS”. “Nenhum infrator da lei na história da humanidade foi tratado melhor do que os imigrantes ilegais nos EUA”, acrescentou.

Thomas e o advogado Todd Pomerleau, que também atua na defesa de lara, entraram com um pedido de habeas corpus, sob a justificativa de que o ICE violou os direitos da brasileira devido ao processo legal.

Eles também apontaram que a detenção da brasileira viola a política interna do ICE, que determina que agentes devem evitar prender pessoas que estejam grávidas, no período pós-parto ou amamentando.

INTERNACIONAL

Após pressão, Trump libera volta de jornalistas à Casa Branca

Interferência judicial e boicote de outros veículos de imprensa surtiram efeito e CNN, MS NOW e Politico receberam credenciais de volta para cobertura na sede do executivo

Estadão Conteúdo

Jornalistas da CNN, da MS NOW e do Politico puderam retornar à Casa Branca na tarde desta quinta-feira, 24. A liberação ocorreu após os veículos entrarem com um pedido de emergência para uma audiência, uma vez que o governo Trump permaneceu desrespeitando a ordem judicial que já havia derrubado o veto.

Ainda na tarde desta quinta-feira, o chefe da assessoria de imprensa da Casa Branca afirmou em um documento judicial que as credenciais de imprensa dos jornalistas dos três veículos de comunicação que tinham sido proibidos de entrar nas dependências do prédio foram reativadas.

Conforme a CNN americana, o juiz Tim Kelly solicitou que o governo respondesse às alegações feitas pelos veículos de comunicação em tribunal na manhã desta quinta-feira, de que

seus jornalistas ainda estavam sendo impedidos de entrar na Casa Branca.

A repórter Betsy Klein e um fotojornalista da CNN chegaram a ter o acesso negado aos jardins da Casa Branca, apesar de várias tentativas, incluindo uma após as 9h.

Até as 11h da manhã (horário do leste dos EUA),

os jornalistas tiveram a entrada negada. Às 12h29, a entrada dos três veículos de comunicação foi liberada.

Na semana passada, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que proibiria o acesso dos três veículos à Casa Branca como punição pela divulgação do que considera “notícias falsas”.

“Pessoas e publicações de notícias falsas que só escrevem coisas negativas e que violam nossa segurança nacional publicando histórias falsas e difamatórias com ‘fontes’ desconhecidas não deveriam ter acesso ao escritório mais importante do mundo”, escreveu ele na Truth Social na segunda-feira.

“Praticamente todas as matérias sobre mim, ou sobre qualquer coisa relacionada a mim, são negativas, incorretas e, em muitos casos, PERIGOSAS para o nosso país.”

Violação de direitos

Os veículos acionaram a Justiça e defenderam que Trump violou direitos garantidos ao revogar as credenciais de repórteres que cobriam a Casa Branca.

O grupo também citou a Quinta Emenda da Constituição dos EUA, que garante o direito ao devido processo legal. Segundo os veículos, a suspensão imediata, sem aviso prévio, é arbitrária, e o motivo apresentado por Trump, de que os jornalistas publicavam notícias falsas, é vago e não corresponde a um argumento plausível para a punição.

“Se não for contestada, essa medida ameaça a liberdade de imprensa e o direito do público ao jornalismo independente, livre de interferência do governo”, disseram os veículos em uma nota conjunta.



Divulgação / Casa Branca

Donald Trump proibiu o acesso dos veículos à Casa Branca como punição pela divulgação do que ele considera “notícias falsas”

Presidente aprova encontro com Xi Jinping

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira (24) que teve uma “ótima reunião” com o presidente da China, Xi Jinping, após as conversas entre os dois líderes na Casa Branca. Trump não detalhou os resultados do encontro nem respondeu a outras perguntas da imprensa.

Após a reunião, o republicano levou Xi para conhecer o helicóptero presidencial americano, chamado de “Marine One”. Na volta da visita à aeronave, Trump retornou à Casa

Branca sem fazer novos comentários.

Segundo a agência estatal Xinhua, durante a reunião com Trump, Xi pediu aos EUA prudência na questão de Taiwan e defendeu que Washington e Teerã retomem negociações para solucionar suas divergências.

Antes do encontro, Trump havia afirmado que as conversas abordariam segurança, tecnologia e “superinteligência”, além das relações comerciais entre Washington e Pequim. O presidente ame-

ricano também destacou a relação pessoal com Xi e disse que os dois países poderiam avançar ao se concentrarem em interesses comuns.

O presidente da China reafirmou a necessidade de Washington e Pequim trabalharem juntos para gerenciar a inteligência artificial (IA) e incentivar o diálogo econômico e comercial.

Em coletiva de imprensa ao lado de Donald Trump, na Casa Branca, Xi ressaltou estar disposto a trabalhar com os EUA

para conduzir o rumo das relações bilaterais e intensificar a cooperação no combate ao narcotráfico. “Portas da China estão abertas, e convidamos empresas americanas a investir na China”, acrescentou.

Sobre IA, ele disse que China e EUA são duas superpotências tecnológicas e que ambos têm capacidade e responsabilidade de gerenciá-la. “Precisamos garantir que IA esteja sempre sob controle humano”.

Segundo ele, a competição das duas maiores

economias globais precisa ser “saúdável”, com ambos ganhando, e que tanto Washington quanto Pequim devem manter a comunicação de suas forças armadas.

O líder chinês ainda agradeceu a recepção na Casa Branca e parabenizou os EUA por seus 250 anos de independência.

Trump e Xi Jinping, participaram de uma cerimônia militar no Jardim das Rosas, da Casa Branca. O dois líderes ainda terão reuniões bilaterais nesta quinta.